



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

## **EDITAL Nº 01/2011**

### **CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO MUNICÍPIO**

A Secretaria Municipal de Administração, através da Unidade de Recursos Humanos e da Divisão de Seleção e Treinamento, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas as inscrições ao Concurso Público para provimento dos cargos de Arquiteto, Bibliotecário, Bioquímico Farmacêutico, Economista, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Mecânico, Médico Dermatologista, Médico Generalista, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Reumatologista, Motorista, Nutricionista, Operador de Máquinas Agrícolas, Operador de Máquinas Rodoviárias, Secretário de Escola, Técnico Superior em Artes, que compõem o quadro de pessoal efetivo do Município do Rio Grande, regidos pelo Estatuto dos Servidores Públicos, Lei Municipal nº 5.819/03.

#### **1. DAS NORMAS QUE REGEM O PROCESSAMENTO DESTES CONCURSOS**

O presente Concurso processar-se-á na modalidade de provas escritas e práticas, em conformidade com o que dispõem a Constituição Federal, Lei Orgânica Municipal de 02/04/90, Estatuto dos Servidores Públicos do Município do Rio Grande (Lei Municipal nº 5.819/03) e o Regulamento dos Concursos Públicos (Decreto Municipal nº 8.893/05), bem como legislações complementares a essas, e disposições deste Edital. A Comissão Examinadora e Avaliadora das Provas Escritas e Práticas, doravante indicada como Comissão Examinadora, será composta por profissionais da empresa Carlos e Jabur Organização de Eventos Ltda., nome fantasia ENERGIA ESSENCIAL, de acordo com o Termo de Contrato nº 170/2011/SMA e a Comissão Organizadora será composta por servidores do Município do Rio Grande.

#### **2. DA DIVULGAÇÃO**

A divulgação oficial das etapas deste Concurso será feita através de publicação no Jornal Diário Popular, órgão responsável atualmente, pelas publicações oficiais do Município, ficando à vista pública no prédio da Secretaria Municipal de Administração, situado na Rua General Osório, nº 536, e através dos sites [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br) e [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com). É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações deste Concurso em todas as suas fases.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

### 3. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas apenas via INTERNET, através do preenchimento do formulário de inscrição disponibilizado no endereço eletrônico [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.

3.1. **Período de inscrição:** 16/08/2011 à 29/08/2011

3.2. **Valor da taxa:**

Cargos de Nível Superior: R\$ 60,00

Cargo de Nível médio: R\$ 50,00

Cargos de Nível R\$ 30,00

Fundamental:

3.3. O Município do Rio Grande, através da Secretaria Municipal de Administração e da Divisão de Seleção e Treinamento e a empresa Carlos e Jabur Organização de Eventos Ltda., não se responsabilizarão por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas, ou outros fatores do sistema operacional que impossibilitem a transferência de dados.

3.4. Ao preencher o formulário eletrônico, o candidato deverá indicar o número do documento de identidade que tenha fé pública (Cédula de Identidade Civil ou Militar, Carteira Profissional emitida por Ordem ou Conselho de Classe legalmente reconhecido, ou Carteira Nacional de Habilitação, na forma da Lei Federal nº 9.503/97).

3.5. Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá imprimir o documento para o pagamento da taxa de inscrição, que será o seu registro provisório.

3.6. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado nas agências da Caixa Econômica Federal ou nas agências lotéricas credenciadas pela CEF, com o boleto bancário impresso e totalmente preenchido. Não será aceito pagamento por meio de depósito ou transferência entre contas.

3.7. Em nenhuma hipótese, será processado e aceito qualquer pagamento com data posterior ao dia 29/08/2011.

3.8. O candidato, antes do recolhimento da taxa de inscrição, deverá certificar-se de que possui todas as condições e pré-requisitos para sua inscrição, pois a taxa, uma vez paga, não será restituída em qualquer hipótese, salvo se for cancelada a realização do Concurso Público. Não haverá, em hipótese alguma, isenção de pagamento da taxa de inscrição.

3.9. O processo de inscrição somente completar-se-á com o correto preenchimento de todos os campos obrigatórios estabelecidos na ficha de inscrição e com o recolhimento do valor correto da referida taxa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

3.10. O candidato terá sua inscrição homologada, pelo Município do Rio Grande, somente após o recebimento da taxa no valor estipulado no presente Edital. Como todo o procedimento é realizado por via eletrônica, o candidato **NÃO** deverá remeter à Divisão de Seleção e Treinamento cópia da sua documentação, sendo de sua exclusiva responsabilidade as informações dadas no ato da inscrição, sob as penas da lei.

3.11. O pagamento da taxa de inscrição realizado com cheque sem provisão de fundos acarretará o cancelamento automático da mesma.

3.12. As informações prestadas na ficha de inscrição, bem como o preenchimento dos requisitos exigidos serão de total responsabilidade do candidato.

3.13. Falhas, omissões ou inverdades contidas nas informações prestadas pelo candidato, no momento da inscrição, tornarão nula a mesma em qualquer fase do Concurso.

3.14. O Edital com a homologação inicial das inscrições, em acordo com o Anexo IV do Edital de Abertura, dar-se-á no dia 09/09/2011.

3.15. O pedido de recurso da inscrição, se necessário for, deverá ser dirigido à Divisão de Seleção e Treinamento, através do Protocolo Geral, situado na rua Gal. Osório nº 536, nos dias 12 e 13/09/2011. A resposta dos recursos estará disponível no mural e na "Sala de Concursos" da SMA, no dia 14/09/2011.

3.16. O Edital de homologação e a resposta dos recursos estarão disponíveis nos sites [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br), [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com) e na "Sala de Concursos" da SMA, situada na rua Gal. Osório, nº 536, nas datas informadas nos itens 3.14 e 3.15 sempre a partir das 14h.

3.17. A inscrição no Concurso Público, desde logo, implica o conhecimento e plena aceitação, pelo candidato, de todas as condições estabelecidas neste Edital inclusive o conteúdo programático apresentado no Anexo III, assim como todas as informações constantes nos demais Anexos deste Edital.

#### **4. DAS INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS PPD (Pessoas Portadoras de Deficiência)**

4.1. Os candidatos PPDs deverão declarar tal condição na ficha de inscrição, no campo específico para esse fim. Os que assim não procederem, **não** terão o direito às vagas reservadas aos que se enquadram nesta condição e não receberão atendimento especial, não cabendo a interposição de recurso em favor da situação.

4.2. Os candidatos PPDs, deverão entregar um laudo expedido por médico especialista na área da deficiência do candidato, comprovando a espécie e o grau da deficiência de que é portador, indicando, obrigatoriamente, a sua classificação nos termos do Código Internacional de Doenças (CID), nos dias 30 e 31/08/2011 das 9h às 11h e das 12h e 30min às 17h, na "Sala de Concursos", Divisão de Seleção e Treinamento, na Secretaria Municipal de Administração,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

situada na Rua Gal. Osório nº 536, CEP 96200-400, Rio Grande, RS ou encaminhá-lo pelo Correio, por SEDEX, no endereço e prazo mencionados. Somente serão aceitos os atestados postados por SEDEX dentro do referido prazo.

4.3. Somente serão aceitos laudos médicos recentes, emitidos até 90 (noventa) dias antes da data de publicação deste Edital.

4.4. Caso o candidato PPD não apresente o laudo dentro do prazo determinado, não será considerado nesta condição para concorrer às vagas reservadas, seja qual for o motivo alegado, mesmo que assinale tal opção na ficha de inscrição, passando a constar apenas na listagem geral de todos os candidatos.

4.5. O candidato PPD será submetido à avaliação da equipe multiprofissional, para a verificação da compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições do cargo pretendido, no dia 02/09/2011 às 9h, na Sala de Reuniões da PREVIRG, situada na Rua Luiz Loréa nº 595, nesta cidade do Rio Grande.

4.6. O resultado da avaliação dos candidatos PPD, estará a disposição, no dia 05/09/2011 a partir das 16h, na "Sala de Concursos" na SMA, situado a rua Gal. Osório nº 536.

4.7. No caso da equipe multiprofissional concluir pela inexistência da deficiência declarada no formulário de inscrição, atestada pelo laudo médico constante do subitem 4.2 deste Edital, ficará sem efeito a opção por concorrer a vagas destinadas a deficientes. Se a avaliação concluir pela incompatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo que pleiteia, o candidato será eliminado do Concurso por não estar apto para o seu exercício.

4.8. O candidato PPD que necessitar de atendimento especial para realização da Prova deverá formalizar sua solicitação, por escrito, à Divisão de Seleção e Treinamento, encaminhando-a através do Protocolo Geral da SMA, na Rua General Osório nº 536, Rio Grande, RS, no dia 05/09/2011 ou enviando-a por SEDEX, no endereço e prazo mencionados, para que sejam tomadas as providências necessárias, a partir de critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4.9. Não ocorrendo aprovação de candidatos portadores de deficiência em número suficiente para o preenchimento de vagas reservadas, essas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, com estrita observância da ordem de classificação geral e final do Concurso.

4.10. Aos candidatos PPD serão reservadas dez por cento (10%) das vagas oferecidas por cargo, os quais serão chamados na medida em que as vagas forem abertas, obedecendo sempre ao percentual previsto em lei.

## **5. DOS CARGOS E VAGAS**

O presente concurso destina-se ao provimento de vagas para cargos efetivos de nível fundamental, médio e superior, conforme disposição abaixo apresentada; bem como o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

preenchimento de outras vagas que vierem a surgir ou que forem criadas, conforme a necessidade, o interesse e a disponibilidade financeira da Administração Municipal, durante o prazo de validade do presente concurso.

## 5.1. Das características dos cargos

### 5.1.1. Arquiteto

#### **Síntese das atribuições gerais**

Projetar, dirigir e fiscalizar obras de decoração arquitetônica; elaborar projetos de escolas, hospitais e edifícios públicos; realizar perícias e fazer arbitramentos; colaborar na elaboração de projetos do Plano Diretor do Município; elaborar projetos de conjuntos residenciais e praças públicas; fazer orçamentos e cálculos sobre projetos de construção em geral; planejar ou orientar a construção e reparos em monumentos públicos; projetar, dirigir e fiscalizar a construção de obras de arquitetura paisagística; examinar projetos e proceder a vistorias de construções; emitir parecer sobre questões de sua especialidade; executar outras tarefas correlatas.

#### **a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário

Carga horária: Conforme regulamento.

#### **b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso Superior de Arquitetura.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 03

### 5.1.2. Bibliotecário

#### **Síntese das atribuições gerais**

Administrar a biblioteca; organizar serviços de documentação; classificar e catalogar manuscritos, livros raros e preciosos, mapotecas, publicações oficiais e seriadas, bibliografias e referências; demonstrar na teoria e na prática a técnica biblioteconômica em estabelecimentos federais, estaduais e municipais; inspecionar tarefas relacionadas com recenseamento, estatística, publicação de material bibliográfico, cadastragem e outras atividades da biblioteca; planejar os serviços, bem como difundi-los culturalmente; organizar congressos, seminários, concursos e exposições nacionais ou estrangeiras, ou fazer-se representar oficialmente em tais certames; participar do processo de planejamento das atividades escolares, contribuindo, assim, para o aprimoramento da qualidade de ensino.

#### **a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Carga horária: conforme regulamento.

**Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso superior em Biblioteconomia.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 01

**5.1.3. Bioquímico Farmacêutico**

**Síntese das atribuições gerais**

Orientar, supervisionar e realizar as ações de coleta e recebimento das amostras biológicas; definir as diversas rotinas laboratoriais, supervisionando a correta execução das mesmas; Preparar insumos destinados as análises; realizar os exames laboratoriais; manter em condições adequadas de armazenamento os diversos insumos do setor; zelar pelos equipamentos, material permanente e de consumo a sua disposição; orientar, supervisionar e realizar atos que visem o adequado desempenho das funções e objetivos do Laboratório Municipal.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso superior em bioquímica, Farmacêutico; ter no mínimo 2 anos de experiência na área de Laboratório.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 02

**5.1.4. Economista**

**Síntese das atribuições gerais:**

Planejar o desenvolvimento econômico do Município; realizar estudos e pesquisas necessários ao fomento e cooperativismo local; elaborar planos de organização de cooperativas e prestar assistência técnica permanente às mesmas; efetuar estudos gerais sobre mercados, condições de produção, recursos naturais, fontes de energia e comércio; determinar custos de produção através de estudos concernentes à matéria-prima, mão-de-obra, força motriz e salários; realizar estudos sobre o escoamento da produção, abastecimento, preços, vias de comunicação e meios de transporte; realizar estudos de caráter econômico referentes a empresas de transporte coletivo e de transporte em geral; efetuar pesquisas que objetivem a racionalização das produções agrícola e industrial, bem como divulgar o material contendo o resultado das mesmas; coligir, analisar e interpretar dados destinados a fundamentar a planificação de determinados setores da economia municipal; fazer estudos gerais sobre as



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

finanças públicas; emitir pareceres fundamentados sobre a criação, alteração ou supressão de impostos e taxas; examinar a legislação tributária do Município determinando suas repercussões econômicas e sugerindo as providências necessárias para corrigir eventuais deficiências; orientar e coordenar grupos de servidores incumbidos de pesquisas econômicas em geral; prestar assistência técnica à direção de órgãos responsáveis por setores importantes da economia municipal; colaborar na confecção do Orçamento-programa; executar outras tarefas correlatas.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso superior de Ciências Econômicas.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 01

### 5.1.5. Engenheiro Civil

#### **Síntese das atribuições gerais**

Projetar, dirigir e fiscalizar a construção e conservação de vias, estradas, bem como obras de captação, abastecimento de água, drenagem, irrigação e saneamento urbano e rural; executar ou supervisionar trabalhos topográficos; estudar projetos; dirigir e fiscalizar a construção e conservação de edifícios públicos e obras complementares; fiscalizar e dirigir trabalhos relativos à urbanização em geral; preparar e/ou interpretar dados estatísticos relativos a custos; realizar trabalhos de vistoria, perícia, avaliação, arbitramento e consultoria; efetuar estudos de viabilidade técnica; elaborar estudos sobre drenagem; realizar projetos e proceder vistorias de construções; exercer atribuições relativas à Engenharia de Trânsito e técnicas de materiais; efetuar cálculos de estruturas de concreto armado, aço e madeira; proceder estudos para composição de tabela de preços e custos para obras; expedir notificações e autos de infração por descumprimento de normas e posturas municipais, constatadas em sua área de atuação; prestar assistência técnica aos distritos; realizar estudos relativos à Engenharia de Segurança; determinar medidas para a prevenção de acidentes, bem como os equipamentos de segurança individual e coletiva; orientar e instruir os servidores sobre o combate a incêndios e o uso de equipamentos de proteção; inspecionar obras, visando a identificar condições inseguras; assessorar os órgãos da Prefeitura em assuntos de segurança do trabalho; desenvolver programas de segurança; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; fazer vistorias em obras, instalações e equipamentos da Prefeitura; inspecionar os serviços e equipamentos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

das empreiteiras preparando relatórios sob determinação superior; orientar a confecção de cartazes e avisos sobre a prevenção de acidentes; orientar a execução de levantamentos estatísticos na área de segurança; analisar os acidentes ocorridos, investigando suas causas e propondo medidas para evitar sua repetição; orientar a distribuição de equipamentos de segurança e uniformes; participar do planejamento e execução dos programas de treinamento para a Prefeitura Municipal, relativos a sua área de competência; analisar projetos e dar parecer técnico quando solicitado; emitir laudos; participar da elaboração de especificações, normas e instruções; participar da elaboração de cláusulas de natureza técnica dos editais de concorrência; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão. Executar trabalhos topográficos e geodésicos; estudar projetos dando o respectivo parecer; executar trabalhos relativos à engenharia de tráfego no plano viário municipal; projetar, dirigir e fiscalizar a construção de edifícios e suas obras complementares, estradas de rodagem municipais, obras de captação e abastecimento de água, drenagem e irrigação, bem como as destinadas ao saneamento urbano, suburbano e rural; estudar, projetar, dirigir e executar obras hidráulicas e de esgoto em geral; projetar, fiscalizar e dirigir trabalhos relativos à máquinas, oficinas e serviços de urbanismo em geral; realizar perícias e fazer arbitramentos; estudar, projetar, dirigir e executar instalações de oficinas em geral; executar outras tarefas correlatas, inclusive as constantes do regulamento de sua profissão.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

**b) Requisitos para Provedimento:**

Escolaridade: Curso superior em Engenharia Civil.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 04

### **5.1.6. Engenheiro Eletricista**

**Síntese das atribuições gerais**

Supervisão, coordenação e orientação técnica de atividades referentes à transmissão, distribuição e utilização da energia elétrica com ênfase na iluminação pública; equipamentos, materiais e máquinas elétricas e de medição e controles elétricos elaborar estudos planejamentos e projetos de instalações elétricas e de iluminação pública, realizar estudo de viabilidade técnico-econômica para instalações novas e reformas, realizar vistorias e elaborar laudos e pareceres técnicos concernentes a instalações elétricas e iluminação pública, executar e fiscalizar obras e serviços técnicos relativos a montagem e reparo de instalações elétricas e iluminação pública, planejar sistemas elétricos, operar supervisionar e controlar





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

sistemas elétricos de potência, sistemas de medição, proteção e controle elétricos, conduzir equipes de instalação, montagem operação, reparo ou manutenção, interpretação da legislação e das normas técnicas de saúde e segurança do trabalho, qualidade e ambientais e iluminação pública, melhoria contínua da qualidade, introdução de novas tecnologias e intercâmbio com outros setores, executar outras tarefas correlatas, inclusive as constantes do regulamento de sua profissão.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

Regime de Trabalho Especial: O exercício da função poderá exigir a prestação de serviço a noite, aos sábados, domingos e feriados, bem como a prestação de serviços no interior de município e em locais desabrigados.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso superior em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrotécnica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura, devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado do Rio Grande do Sul (CREA/RS) e registro profissional no órgão representativo de sua categoria.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 01

### 5.1.7. Mecânico

**Síntese das atribuições gerais**

Manter e recondicionar máquinas e motores diversos; inspecionar, reparar e testar automóveis, caminhões e outros veículos; consertar, adaptar ou fabricar peças para motores de explosão em geral; Manter e recondicionar máquinas e motores diversos; inspecionar, reparar e testar automóveis, caminhões e outros veículos; consertar, adaptar peças para motores de explosão em geral; retificar cilindros; esmerilhar e assentar válvulas; recondicionar e consertar carburadores, caixas de câmbio e barras de direção; regular o sistema de freios; regular e limpar velas; ajustar anéis de segmento; consertar e recuperar pistões, bombas de gasolina, bombas de água, discos e prensas de embreagem; montar, desmontar, calibrar, consertar e testar bombas injetoras, cubos de rodas, mangas de eixo, transmissão, retentor, diferencial, distribuidor, amortecedor, magneto, biela e mancal; lubrificar partes especiais dos veículos; socorrer veículos acidentados, podendo utilizar em tais casos, o carro guincho; operar com máquinas, ferramentas e outros utensílios para conserto e confecção de peças para motores e conjuntos diversos; treinar e supervisionar auxiliares; executar outras tarefas correlatas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

Habilitação Funcional: curso adequado com as atribuições ou experiência comprovada no exercício da profissão.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.

**c) Vencimento:** R\$ 444,13

**d) Vagas:** 05

### 5.1.8. Médico Dermatologista

**Síntese das atribuições gerais**

Participar em eventos especiais, ligados saúde, propostos pela SMS, inclusive atendimento em unidade móvel em ações comunitárias de saúde e outros programas especiais. Dar atendimento básico em clínica de adultos e crianças; realizar cirurgias de pequeno porte em postos de saúde da rede pública sob o gerenciamento da SMS, fazer atendimento em regime de plantões, incluindo os períodos diurno, noturno, fins de semana e feriados, ficando abrangido outras atribuições correlatas com a área de dermatologia.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário.

Carga horária: Conforme regulamento.

Regime de trabalho Especial: O exercício da função poderá exigir a prestação de serviços à noite, aos sábados, domingos e feriados, bem como a prestação de serviços no interior do Município.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso Superior em Medicina; registro profissional no CREMERS; comprovante de especialista em Dermatologia (Certificado de residência reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica-CNRM ou Concurso de Sociedade de Especialidades, afiliada à Associação Médica Brasileira-AMB) e comprovante de registro de especialidade no CREMERS.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 02

### 5.1.9. Médico Generalista

**Síntese das atribuições gerais**

Realizar cirurgias de pequeno porte em postos de saúde da rede pública, sob gerenciamento da Secretaria Municipal da Saúde, em regime de plantões, incluindo os períodos diurno, noturno, fins de semana e feriados, participar e/ou coordenar programas de prevenção e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

promoção da saúde propostos pela Secretaria Municipal da Saúde, eventos especiais ligados à saúde quando escalado, incluindo atendimento em unidade móvel médico-odontológica. Participar de ações comunitárias de saúde e outros programas especiais mantidos pela Secretaria.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário.

Carga horária: Conforme regulamento.

Regime de Trabalho Especial: O exercício da função poderá exigir a prestação de serviço a noite, aos sábados, domingos e feriados, bem como a prestação de serviços no interior de município.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso Superior em Medicina; registro profissional e atualizado no CREMERS.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 15

#### 5.1.10. Médico Pediatra

**Síntese das atribuições gerais**

Atender em clínica de crianças e em postos de saúde da rede pública sob gerenciamento da SMS, em regime de consultas pré agendadas ou de pronto atendimento em sistema de plantões. Faz parte das atribuições participar e/ou coordenar programas de prevenção e promoção da saúde (na área de abrangência da clínica pediátrica) promovidos pela SMS; participar em eventos especiais ligados à saúde quando escalado pela supervisão da secretaria, incluindo atendimento em unidade móvel médico-odontológica; participar de ações comunitárias de saúde e outros programas especiais mantidos pela secretaria.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário.

Carga horária: Conforme regulamento.

Regime de trabalho Especial: O exercício da função poderá exigir a prestação de serviços à noite, aos sábados, domingos e feriados, bem como a prestação de serviços no interior do Município.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso Superior em Medicina; registro profissional no CREMERS; comprovante de especialista em Pediatria (Certificado de residência reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica-CNRM ou Concurso de Sociedade de Especialidades, afiliada à Associação Médica Brasileira-AMB ) e comprovante de registro de especialidade no CREMERS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 15

#### **5.1.11. Médico Psiquiatra**

##### **Síntese das atribuições gerais**

Realizar atendimento clínico-psiquiátrico (avaliação e tratamento) prestando atendimento psicoterápico individual e em grupo. Atender a clientela de pacientes psicóticos, neuróticos, dependentes químicos, epilépticos, portadores de necessidades especiais e de transtornos psíquicos, sem delimitação de faixa etária. Fazer atendimento de emergência e visitas domiciliares (atendimento de urgência e eletivo). Participar de reuniões com equipe interdisciplinar de caráter técnico e administrativo. Elaborar laudos, fazer encaminhamentos para benefícios previdenciários e para outros profissionais. Outros exemplos de atribuições, prevenção da saúde mental, reabilitação psicossocial, saúde mental comunitária e desenvolvimento da personalidade, crises vitais ( adolescência, terceira idade, gravidez, puerpério, divórcio, meia idade). Alcoolismo, drogadição, transtornos mentais e de comportamento, suicídio, emergências psiquiátricas, psicoses secundárias a substâncias psicoativas, dinâmica de grupo e familiar, psicoterapias, psicopatologia da criança e do adolescente, transtornos psiquiátricos relativos a AIDS, psicofarmacologia.

##### **a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário.

Carga Horária: Conforme regulamento.

Regime de trabalho Especial: O exercício da função poderá exigir a prestação de serviços à noite, aos sábados, domingos e feriados, bem como a prestação de serviços no interior do município.

##### **b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso Superior em Medicina; registro profissional no CREMERS; comprovante de especialista em Psiquiatria (Certificado de residência reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica-CNRM ou Concurso de Sociedade de Especialidades, afiliada à Associação Médica Brasileira-AMB ) e comprovante de registro de especialidade no CREMERS.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 02

#### **5.1.12. Médico Reumatologista**

##### **Síntese das atribuições gerais**

Dar atendimento básico em clínica de adultos e crianças, realizar cirurgias de pequeno porte em postos de saúde da rede pública, sob o gerenciamento da Secretaria Municipal de Saúde. Participar em eventos especiais propostos pela Secretaria, inclusive atendimento em unidade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

móvel em ações comunitárias de saúde e outros programas especiais. Dar atendimento em regime de plantões, inclusive nos períodos diurno, noturno, fins de semana e feriados, e desempenhar outras atribuições correlatas com a área de medicina reumatológica.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: Estatutário.

Carga horária: Conforme regulamento.

Regime de trabalho Especial: O exercício da função poderá exigir a prestação de serviços à noite, aos sábados, domingos e feriados, bem como a prestação de serviços no interior do município.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso Superior em Medicina; registro profissional no CREMERS; comprovante de especialista em Reumatologia (Certificado de residência reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica-CNRM ou Concurso de Sociedade de Especialidades, afiliada à Associação Médica Brasileira-AMB) e comprovante de registro de especialidade no CREMERS.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93.

**d) Vagas:** 02

**5.1.13. Motorista – Prova objetiva e Prova Prática**

**Síntese das atribuições gerais**

Guiar automóveis, caminhões, ambulâncias, ônibus e outros veículos destinados ao transporte de passageiros e cargas. Encarregar-se do transporte e entrega da correspondência ou da carga que lhe for confiada. Auxiliar nos serviços de assistência, quando for o caso, conduzindo tubos de oxigênio, caixas de medicamentos, macas, etc. Preencher boletins de correspondência. Verificar o óleo do motor, a água do radiador e as partes mecânicas e elétricas do veículo. Revisar, semanalmente, a água da bateria, se necessário. Providenciar a troca de óleo de acordo com o manual. Manter a calibragem correta dos pneus. Realizar pequenos consertos, regulagens e troca de peças. Manter a ordem e a limpeza do veículo. Comunicar as multas que tenham sido aplicadas ao veículo. Conservar, no veículo, os documentos exigidos pela legislação de trânsito. Dirigir sempre com cuidado para a segurança de passageiros e cargas sob sua responsabilidade. Comunicar ao seu superior qualquer anormalidade verificada no funcionamento do veículo. Conhecer e observar todas as normas referentes à legislação de trânsito. Executar outras tarefas correlatas.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: estatutário.

Regime de Trabalho Extraordinário: O exercício da função poderá exigir a prestação de serviços à noite, aos sábados, aos domingos, aos feriados e em viagens, bem como a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

prestação de serviços no interior do Município.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Ensino fundamental completo.

Carteira Nacional de Habilitação: Categorias "D" ou "E".

**c) Vencimento:** R\$ 444,13

**d) Vagas:** 15

#### 5.1.14. Nutricionista

**Síntese das atribuições gerais**

Orientar sobre o preparo e cocção dos gêneros alimentícios; proceder ao planejamento e elaboração de cardápios e dietas especiais; supervisionar o preparo e distribuição das refeições; zelar pela ordem e manutenção de boas condições higiênicas; supervisionar o trabalho de recebimento e armazenamento dos gêneros alimentícios; verificar aceitação dos cardápios; estimar o custo médio das refeições; participar de comissões encarregadas da compra de gêneros alimentícios, aquisição de equipamentos e materiais específicos; requisitar material necessário para o preparo das refeições; executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso superior em Nutrição.

**c) Vencimento:** R\$ 981,93

**d) Vagas:** 03

#### 5.1.15. Operador de Máquinas Agrícolas – Prova objetiva e Prova Prática

**Síntese das atribuições gerais**

Regular e manter as máquinas e os implementos agrícolas; aparar e gradear o solo; realizar o plantio de culturas; encanteirar e sulcar o solo; colher milho e sorgo para formação de silagem; transportar insumos; utilizar rotativas agrícolas e outras atividades relacionadas aos tratos culturais; realizar outras tarefas correlatas ao cargo.

OBS.: O candidato deverá operar sabendo acoplar os implementos agrícolas, como: arado, grade, roçadeira, enciladeira e pulverizador. No final de três (03) anos (período do estágio probatório), deverá operar todas as máquinas e implementos agrícolas que a Prefeitura Municipal dispõe são apresentadas quantificadas e enumeradas no Anexo I.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de trabalho: estatutário.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Carga Horária: conforme regulamento.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Ensino fundamental completo.

Habilitação Funcional: Carteira Nacional de Habilitação – Categoria C.

**c) Vencimento:** R\$ 444,13

**d) Vagas:** 03

**5.1.16. Operador de Máquinas Rodoviárias – Prova Objetiva e Prova Prática**

**Síntese das atribuições gerais**

Operar escavadeira, guindaste, motoniveladora, trator de esteira e de roda, com ou sem implemento, reboque, rolo compressor, distribuidora e acabadora de mistura asfáltica e concreto; executar serviços de construção e conservação de rodovias; fazer escavações e transportar aterro; abastecer as máquinas e motores de água, combustível e lubrificantes; realizar reparos de emergência nas máquinas; zelar pela limpeza, conservação e funcionamento da maquinaria e do equipamento de trabalho; executar outras tarefas correlatas.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Ensino Fundamental completo.

Habilitação Funcional: Carteira Nacional de habilitação-Categoria C, experiência comprovada em carteira, de no mínimo dois anos.

**c) Vencimento:** R\$ 444,13.

**d) Vagas:** 10

**5.1.17. Secretário de Escola**

**Síntese das atribuições gerais**

Atividades de nível médio de relativa complexidade, envolvendo a execução de tarefas próprias de secretarias de estabelecimento de ensino; supervisionar os serviços de secretaria de ensino, de acordo com a orientação do Diretor; manter atualizados os assentamentos referentes ao corpo docente; manter cadastros dos alunos; manter em dia a escrituração escolar do estabelecimento; organizar e manter atualizados prontuários de legislação referentes ao ensino e autoridades escolares; extrair certidões; escriturar os livros, fichas e demais documentos que se refiram às notas e médias dos alunos, efetuando em época hábil os cálculos de apuração dos resultados finais; preencher boletins estatísticos, fichas, atestados e rotinas; colaborar na formação de horários; arquivar recortes e publicações de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

interesse para o estabelecimento de ensino; lavrar e assinar atas em geral; elaborar modelos de certificados e diplomas a serem expedidos pela escola; receber e expedir correspondência; elaborar históricos escolares; lavrar termos de abertura e encerramento dos livros de escrituração escolar; encarregar-se da publicação e controle de avisos em geral; redigir e subscrever, sob ordens da direção, editais de chamada para matrículas, etc.; orientar, coordenar e supervisionar trabalhos a serem desenvolvidos pelos auxiliares; registrar grau e outros dados nos boletins de avaliação do rendimento dos alunos; executar outras tarefas semelhantes.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Ensino médio completo.

**c) Vencimento:** R\$ 558,94.

**d) Vagas:** 20

### 5.1. 18. Técnico Superior em Artes

**Síntese das atribuições gerais**

Atividade de nível superior, destinada a proporcionar através da arte, a promoção da saúde, resgate da cidadania, buscando a melhor qualidade de vida e proporcionar aos portadores de transtornos psíquicos a auto-expressão, incentivando o processo criativo, permitindo o desenvolvimento de projetos pessoais que possibilitem buscar soluções de conflitos, valorizando-se e respeitando-se individualidades.

**a) Condições de Trabalho:**

Regime de Trabalho: estatutário.

Carga horária: conforme regulamento.

Regime de Trabalho Especial: O exercício da função poderá exigir a prestação de serviços à noite, aos sábados e domingos, bem como a prestação de serviços no interior do município.

**b) Requisitos para Provimento:**

Escolaridade: Curso superior em Artes Visuais ou Educação Artística com ênfase em artes visuais.

c) Vencimento: R\$ 981,93.

d) Vagas: 03

## 6. DO INGRESSO

São requisitos básicos para o ingresso no serviço público municipal:

Rua General Osório, nº 536  
Rio Grande – RS  
16 de 59





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

- a) ser brasileiro, preenchendo os requisitos em Lei, ou estrangeiro na forma da Lei;
- b) ter, no mínimo, 18 anos de idade completos;
- c) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- d) gozar de boa saúde física e mental;
- e) atender às condições descritas para o cargo;
- f) não ter antecedentes criminais;
- g) ter sido aprovado no Concurso Público, na forma estabelecida neste Edital;
- h) possuir, na data da nomeação, a escolaridade específica exigida para cada cargo de que trata este Edital;
- i) preencher as condições e entregar os documentos comprobatórios no curso dos procedimentos para a nomeação, sob pena de anulação de todos os atos decorrentes da inscrição.

## 7. DA PROVA ESCRITA:

7.1. Encontram-se descritos, no Quadro 1, a relação de disciplinas, a quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e a pontuação necessária para os seguintes cargos de que trata este Edital: Arquiteto, Bibliotecário, Bioquímico Farmacêutico, Economista, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Médico Dermatologista, Médico Generalista, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Reumatologista, Nutricionista e Técnico Superior em Artes.

**Quadro 1**

<b>Disciplina</b>	<b>Nº de Questões</b>	<b>Pontuação por Questão</b>	<b>Pontuação Mínima para aprovação</b>	<b>Pontuação Total</b>
Língua Portuguesa	10	3,0	3,0	30
Conhecimentos Gerais	10	1,0	1,0	10
Legislação	10	2,0	2,0	20
Conhecimento Específico	10	4,0	20,0	40
Total	40		60	100

7.2. Encontram-se descritos, no Quadro 2, a relação de disciplinas, a quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e a pontuação necessária para os seguintes cargos de que trata este Edital: Operador de Máquinas Agrícolas, Operador de Máquinas Rodoviárias, Mecânico, Motorista e Secretário de Escola.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

## Quadro 2

Disciplina	Nº de Questões	Pontuação por Questão	Pontuação Mínima para aprovação	Pontuação Total
Língua Portuguesa	10	3,0	3,0	30
Legislação	10	1,5	1,5	15
Matemática	10	1,5	1,5	15
Conhecimento Específico	10	4,0	20,0	40
Total	40		60,0	100

## 8. Da Avaliação da Prova Escrita:

8.1. Será considerado aprovado o candidato aos cargos discriminados no item 7, e seus subitens, que cumprir todos os quesitos abaixo:

- atingir o mínimo de 60 (sessenta) por cento de pontuação no total da prova;
- atingir o mínimo de 50 (cinquenta) por cento de pontuação na prova de conteúdo de **Conhecimentos Específicos** para todos os cargos.
- acertar ao menos uma questão em todas as disciplinas.

8.1.2. Não atingindo este mínimo, o candidato estará excluído automaticamente deste Concurso Público.

## 9. DA REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

9.1. Local: FURG (Campus Carreiros)

9.2. Data: 25/09/2011

9.3. Horário:

Cargos de Nível Médio e 08h às 12h (manhã).  
Fundamental

Cargos de Nível Superior 15h às 19h (tarde).

9.4. O Edital com a homologação final das inscrições e a distribuição dos candidatos por cargo e por sala de aula será divulgado no dia 22/09/2011 a partir das 14h, na "Sala de Concursos" da SMA e nos *sites* [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br) e [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com).

9.5. O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munido do documento de identidade com foto, do boleto bancário pago e de duas canetas de cor azul ou preta.

9.6. Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo deste documento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

- 9.7. Será vedado o acesso ao local da realização da prova ao candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início da mesma.
- 9.8. Não haverá segunda chamada para a realização da prova, seja qual for o motivo alegado.
- 9.9. A prova será somente no horário e local estabelecido neste edital, exceto ao candidato que estiver enfermo na data da realização da prova, com impedimento de locomoção devidamente comprovado através de atestado médico. O candidato deverá entrar em contato com a Divisão de Seleção e Treinamento, com no mínimo 24 (vinte e quatro horas) de antecedência, a fim de que a Comissão Executiva possa enviar 2 (dois) de seus integrantes para a aplicação da prova no local indicado pelo candidato.
- 9.10. O prazo de duração da Prova Escrita será de 4 (quatro) horas, somente podendo o candidato entregar o Cartão de Respostas 1h 30min (uma hora e meia) após o início da mesma.
- 9.11. O candidato após a entrega do cartão resposta poderá levar consigo o Caderno de Questões, devendo retirar-se imediatamente do prédio. Se assim não proceder, será excluído do Concurso mediante preenchimento de Termo de Infração.
- 9.12. A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização da prova, deverá levar acompanhante, que ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.
- 9.13. O caderno de questões das Provas Objetivas conterà 40 (quarenta) questões para todos os cargos; cada questão conterà 5 (cinco) alternativas de resposta, identificadas pelas letras **a**, **b**, **c**, **d** e **e** sendo correta apenas uma dessas alternativas.
- 9.14. As questões da Prova Escrita serão embasadas em programa e bibliografia previamente indicados.
- 9.15. É direito da Comissão Examinadora organizar as questões da Prova Escrita de forma a perquirir qualquer conteúdo, enfatizando qualitativa e quantitativamente os aspectos que acredite relevantes e devam ser questionados junto ao candidato, sendo observados os programas e as referências bibliográficas indicadas.
- 9.16. Excepcionalmente, a Comissão Examinadora poderá considerar nula qualquer questão da Prova Escrita quanto ao seu mérito, ao uso de termos ou conceitos e à sua formação.
- 9.17. Se a Comissão Examinadora computar ponto em qualquer questão da Prova Escrita, o benefício será estendido a todos os candidatos.
- 9.18. A Prova Escrita será composta por um Caderno de Questões e o Cartão de Respostas.
- 9.19. O Caderno de Questões é o espaço no qual o candidato pode usar todo o seu recurso para chegar à resposta adequada, permitindo-se rabisco e rasura em qualquer folha.
- 9.20. No Caderno de Questões, constará uma capa com todas as instruções relativas à prova do cargo pretendido.
- 9.21. A correção da Prova Escrita será realizada por meio eletrônico.
- 9.22. A assinatura do candidato será registrada em ata, durante a realização da prova.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

9.23. O Cartão de Respostas é o documento único e final que será considerado válido pela Comissão Examinadora para contagem dos pontos alcançados pelo candidato:

- a) O cartão de respostas não deverá conter rasuras;
- b) O cartão de respostas não será substituído.

9.24. Em hipótese alguma, a Comissão Examinadora irá considerar, para pontuação, o Caderno de Questões.

9.25. Durante a realização da prova, não será permitido ao candidato, sob pena de anulação da mesma e mediante preenchimento de Termo de Infração, nos seguintes casos:

- a) comunicar-se com os demais candidatos ou pessoas estranhas ao Concurso;
- b) consultar legislação, livros ou apontamentos, bem como utilizar instrumentos próprios, salvo os permitidos;
- c) emitir opiniões ou promover discussões;
- d) utilizar máquina calculadora, *pager*, fones de ouvido, telefone celular e qualquer outro aparelho eletrônico ou similar;
- e) ausentar-se do recinto, a não ser momentaneamente, em casos especiais, e na companhia do fiscal;
- f) portar-se inconvenientemente, perturbando, de qualquer forma, o bom andamento das atividades;
- g) tratar com descortesia qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares, bem como autoridades presentes;
- h) estar acompanhado de pessoas estranhas ao Concurso nas dependências do local onde for aplicada a prova.

9.26. Não será permitida a permanência de candidato que encerrou a prova, de acompanhante de candidato ou de pessoas estranhas ao Concurso nas dependências do local onde for aplicada a prova.

9.27. Será conferida nota ZERO ao candidato que não comparecer à prova ou que se recuse a realizá-la.

9.28. Na Divisão de Seleção e Treinamento, os candidatos poderão solicitar fotocópia do Cartão de Respostas, verificando os pontos que lhes foram conferidos, os erros ou omissões havidos e quaisquer outros pormenores relativos à Prova Escrita, sendo-lhes facultado pedir verificação da uniformidade no critério de correção, dentro do prazo de recurso, estipulado no presente edital.

## **10. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS:**

10.1. O Edital de homologação inicial das provas objetivas com os gabaritos das Provas estará a disposição pelos *sites* [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br), [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com) e na "Sala de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Concursos" da SMA, situada na rua Gal. Osório, nº 536, a partir das 14h, do dia 27/09/2011, terça-feira.

## **11. DOS RECURSOS DA PROVA ESCRITA:**

11.1. O pedido de recursos da Prova Escrita deverá ser dirigido à Divisão de Seleção e Treinamento, nos dias 28 e 29/09/2011, das 12h e 30min às 17h, mediante requerimento encaminhado através do Protocolo Geral, contendo:

- a) nome da autoridade a quem é dirigido;
- b) nome completo e número de inscrição do candidato;
- c) indicação do cargo pretendido;
- d) objeto do pedido e exposição detalhada das razões que o motivaram a solicitação do recurso.

11.2. A identificação do candidato (nome, assinatura e número de inscrição) só poderá constar na folha do requerimento, ficando, portanto, expressamente vedada qualquer identificação do mesmo nas folhas que integram as razões que fundamentam o recurso.

11.3. Não serão considerados os recursos solicitados fora do prazo, de forma inadequada ou que não contenham os elementos indicados anteriormente.

11.4. O Edital com a resultado da avaliação dos recursos, Gabarito Final e convocação para as Provas Práticas estará a disposição pelos sites [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br), [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com) e na "Sala de Concursos" da SMA, situada na rua Gal. Osório, nº 536, no dia 07/10/2011 a partir 14h na "Sala de Concursos".

11.5. Não caberá recurso decorrente do preenchimento incorreto do Cartão de Respostas.

## **12 – DA PROVA PRÁTICA**

12.1. Para **MOTORISTA**:

12.1.1. Datas: 15 e 16/10/2011

12.1.2. Local: Largo Tenente Coronel José Diogo Brochado da Rocha - Av. Buarque de Macedo – (antiga Estação Ferroviária)

12.1.3. Horários: das 7h e 30min às 12h e 30min das 14h às 19h

12.1.4. A Prova Prática, a ser executada pelos candidatos, será composta por tarefas relacionadas com as atribuições do cargo.

12.1.5. Aos primeiros 150 (cento e cinquenta) candidatos aprovados e classificados na Prova Escrita será aplicada a Prova Prática.

12.1.6. Os candidatos que apresentarem a mesma nota na última colocação entre os 150 (cento e cinquenta) chamados serão desempatados a partir dos seguintes critérios:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

- a) tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição, conforme art. 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;
- b) maior pontuação em Conhecimentos Específicos;
- c) maior pontuação em Língua Portuguesa;
- d) maior pontuação em Matemática;

12.1.6.1. A persistir o empate na 150ª (centésima quinquagésima) colocação dos candidatos, todos nesta situação de empate terão direito à realização da Prova Prática.

12.2. Para **OPERADORES DE MÁQUINAS:**

**RODOVIÁRIAS:**

Data: 22/10/2011

Local: Bairro Castelo Branco

Horário: 8h

**AGRÍCOLAS:**

Data: 23/10/2011.

Local: Horto Municipal do Povo Novo

Horário: 8h

12.2.1. Tempo de duração da prova será definido em edital próprio.

12.2.2. A realização da Prova Prática dependerá das condições climáticas e da trababilidade do solo. Caso não exista condições na data acima determinada, será divulgado um novo calendário para a realização da mesma.

12.2.3. Aos primeiros 30 (trinta) candidatos classificados na Prova Escrita de Operadores de Máquinas Agrícolas e Rodoviária será aplicada a Prova Prática.

12.2.4. A Prova Prática, a ser executada pelos candidatos, será composta por tarefas relacionadas com as atribuições do cargo pretendido.

12.2.5. Os candidatos que apresentarem a mesma nota na última colocação entre os trinta (30) chamados serão desempatados a partir dos seguintes critérios:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição, conforme art. 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;
- b) maior pontuação em Conhecimentos Específicos;
- c) maior pontuação em Língua Portuguesa;
- d) maior pontuação em Matemática;

12.2.5.1. A persistir o empate na 30ª (trigésima) colocação dos candidatos, todos nesta situação de empate terão direito à realização da Prova Prática.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

### **13. DA REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PROVA PRÁTICA:**

13.1. A listagem que determina o dia e horário de realização da prova, de cada candidato, será devidamente publicada no Edital de convocação para as provas práticas que estará a disposição nos *sites* [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br), [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com) e na "Sala de Concursos" da SMA, situada na rua Gal. Osório, nº 536, à partir das 14h, do dia 07/10/2011, sexta-feira

13.2. O candidato deverá comparecer ao local determinado para realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos munido do documento de identidade e da Carteira Nacional de Habilitação conforme abaixo:

- Motorista: categorias "D" ou "E".
- Operador de Máquinas Agrícolas e Máquinas Rodoviárias: (categoria "C").

13.3. Os candidatos deverão ficar à disposição da Comissão Examinadora durante o período de realização da prova, não lhes sendo permitido ausentarem-se do local determinado sem terem realizado as tarefas inerentes à sua avaliação.

13.4. Será vedado o acesso ao local da realização da prova ao candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início da mesma.

13.5. Não haverá segunda chamada para realização da prova.

13.6. É direito da Comissão Examinadora organizar as tarefas da Prova Prática de forma a avaliar os aspectos que acredite relevantes para o exercício do cargo e domínio na execução das tarefas, sendo observados os critérios:

- segurança na execução;
- habilitação e destreza;
- demonstração de conhecimentos específicos;
- tempo de execução;
- uso adequado de equipamentos.

13.7. A assinatura do candidato será registrada em ata, durante a realização da prova.

13.8. Durante a realização da Prova Prática, não será permitido ao candidato, sob a pena de anulação da mesma, mediante preenchimento de Termo de Infração:

- a) emitir opiniões ou promover discussões;
- b) portar-se inconvenientemente, perturbando o bom andamento das atividades;
- c) ser descortês com os examinadores, executores e seus auxiliares, bem como autoridades presentes;
- d) estar acompanhado de pessoas estranhas ao Concurso no local onde for aplicada a prova.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

13.9. Será conferida nota ZERO ao candidato que não comparecer à prova ou aquele que se recuse em realizar a mesma.

13.10. O tempo de execução seguirá o que segue abaixo:

- Motorista: no máximo, 25 (vinte e cinco) minutos.
- Operador de Máquinas Agrícolas e Máquinas Rodoviárias: de até 45 (quarenta e cinco) minutos.

13.11. A Prova Prática terá caráter eliminatório e classificatório.

13.12. A Prova Prática será valorizada na escala de zero (0) a sessenta (100) pontos.

13.13. Realizada a Prova Prática, será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em um total de 100 (cem) pontos estabelecidos para a avaliação de desempenho prático do candidato.

13.14. A pontuação atribuída à prova prática será contada de maneira absoluta e única para a contagem da pontuação definidora da classificação do candidato no certame.

13.15. A pontuação das provas objetivas para os candidatos submetidos à prova prática será o primeiro critério de desempate para os candidatos que auferirem a mesma nota na avaliação da prova prática.

13.16. Para os cargos de Motorista "D" e Operador de Máquinas, a prova consistirá na verificação de quesitos, condições do equipamento e manutenção preventiva, bem como a condução e operação do veículo e dos equipamentos, podendo haver alteração de equipamento, em caso de comprovada necessidade.

13.17. Na aplicação da prova, com utilização de equipamentos de elevado valor, pertencentes ou sob a responsabilidade do Município ou da entidade que realiza o concurso, poderá ser procedida, a critério da Banca de avaliação e/ou do perito, a **imediata exclusão do candidato** que demonstre não possuir a necessária capacidade no seu manejo – seja por clara e manifesta falta de condição técnica ou falta de condições físicas de pilotagem ou uso as quais podem ser ocasionadas por ingestão de álcool, medicação etc. - sem danificar equipamentos, veículos e/ou sem pôr em risco a comunidade.

13.18. Os candidatos deverão apresentar-se vestidos e calçados adequadamente para a realização das tarefas.

13.19. Os candidatos deverão estar aptos a operar qualquer equipamento, independente da marca, do modelo e do ano.

13.20. Os candidatos participantes da fase das provas práticas terão suas pontuações anteriores zeradas, ou seja, todos participarão em total igualdade de condições para averiguação de sua nova pontuação que será estabelecida de 0 (zero) a 100 (cem).

13.21. Somente se houver empate dos candidatos de que trata o item 13.20 deste Edital é que passará a contar como primeiro critério de desempate a pontuação obtida nas provas objetivas.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

13.22. Se persistir o empate passará a valer os critérios estabelecidos pelo item 15.3 deste Edital.

#### **14. DOS RECURSOS DA PROVA PRÁTICA:**

14.1. Após a publicação do Edital da Avaliação das Provas Práticas de Motorista e Operadores de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias no dia 25/10/2011 abrir-se-á o período para recurso das Provas Práticas e deverá ser dirigido à Divisão de Seleção e Treinamento, nos dias 26 e 27/10/2011, das 12h e 30min às 17h, mediante requerimento encaminhado através do Protocolo Geral, contendo:

- α) nome da autoridade a quem é dirigido;
- β) nome completo e número de inscrição do candidato;
- γ) indicação do cargo pretendido;
- δ) objeto do pedido e exposição detalhada das razões que o motivaram a solicitação do recurso.

14.2. A identificação do candidato (nome, assinatura e número de inscrição) só poderá constar na folha do requerimento, ficando, portanto, expressamente vedada qualquer identificação do mesmo nas folhas que integram as razões que fundamentam o recurso.

14.3. Não serão considerados os recursos solicitados fora do prazo, de forma inadequada ou que não contenham os elementos indicados anteriormente.

14.4. O Edital com o resultado da avaliação dos recursos e relação contendo a Classificação Final do Concurso, para todos os cargos, estará a disposição pelos sites [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br), [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com) e na "Sala de Concursos" da SMA, situada na rua Gal. Osório, nº 536, no dia 31/10/2011 a partir 14h na "Sala de Concursos".

14.5. Não caberá recurso decorrente do preenchimento incorreto do Cartão de Respostas.

#### **15. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL:**

15.1. A classificação final será feita na ordem decrescente, a partir da pontuação máxima obtida, individualmente, por todos os concorrentes inscritos para cada cargo.

15.2. Serão divulgados 2 (dois) relatórios de classificação, por cargo, envolvendo todos os candidatos participantes do presente do concurso. O primeiro conterà a classificação final de todos os candidatos aprovados. O segundo conterà somente a classificação dos candidatos PPDs.

15.3. Critérios de desempate para todos os cargos:

15.3.1. Em situação de igualdade na pontuação final do Concurso Público, o desempate dar-se-á



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

de acordo com os critérios abaixo, pela ordem e na sequência apresentada, obtendo melhor classificação o candidato que obtiver:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição, conforme art. 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;
- b) maior pontuação em Conhecimentos Específicos;
- c) maior pontuação em Língua Portuguesa;
- d) maior pontuação em Legislação;
- e) sorteio público.

15.3.2. O sorteio público que trata o item 15.3.1 dar-se-á em ato público previamente divulgado em edital próprio e será realizado nas dependências da Prefeitura Municipal de Rio Grande-RS.

15.3.2. A publicação do Edital de Homologação da Classificação Final do Concurso será no dia 08/11/2011 a partir das 16 horas, na "Sala de Concursos" e nos sites [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br) e [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com).

## **16. DA NOMEAÇÃO E POSSE:**

16.1. A nomeação obedecerá à ordem de classificação dos candidatos por cargo, e será efetivada de acordo com as necessidades, a existência de vagas e o interesse da Administração Municipal.

16.2. A Secretaria Municipal de Administração convocará o candidato a comparecer à Divisão de Pessoal Ativo, a fim do mesmo manifestar o interesse pela nomeação e dar o encaminhamento aos documentos solicitados, para posterior efetivação do ato de posse. Os candidatos serão convocados através de:

- a) Edital publicado na imprensa escrita e afixado em painel existente para este fim, no prédio da Secretaria Municipal de Administração, determinando o prazo para a apresentação do candidato e correspondência com aviso de recebimento, por meio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.
- b) Será concedido ao candidato o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação do Edital de Nomeação, para o comparecimento na SMA.

16.3. Se, no prazo mencionado no subitem 16.2, não ocorrer interesse na nomeação, formalizado através do comparecimento à Divisão de Pessoal Ativo para assinatura do Termo de Responsabilidade, o candidato será considerado desistente.

16.4. O candidato deverá comunicar à Divisão de Pessoal Ativo a mudança de endereço, sendo de sua inteira responsabilidade fornecê-lo de maneira completa. O Município do Rio Grande não se responsabiliza por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

- a) endereço desatualizado;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

- b) endereço de difícil acesso;
- c) correspondência devolvida pela ECT por razão de fornecimento de endereço errado do candidato;
- d) correspondência recebida por terceiros;
- e) atraso na entrega da correspondência por parte da ECT.
- f) correspondência devolvida pela ECT pelo não recebimento por parte do interessado.

16.5. Para nomeação, o candidato classificado deverá se submeter a exames médicos. Em se tratando de candidato portador de deficiência, esse poderá ser submetido a nova avaliação junto à Comissão Permanente de Seleção de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, que se subsidiará do parecer anterior para atribuir aptidão ao respectivo ingresso independente do prazo decorrido. A avaliação não dispensa a realização do exame médico pericial.

16.6. Para nomeação e posse deverão ser entregues:

- a) Carteira de Identidade Civil ou Militar;
- b) Diploma do Curso Superior, com a respectiva especialização, quando o cargo exigir, registro profissional no Conselho Regional competente e comprovante de quitação da anuidade atualizada;
- c) Certificado de Escolaridade (Ensino médio), registro no Conselho Regional competente e comprovante de quitação da anuidade atualizado, quando o cargo exigir.
- d) Certificado de Escolaridade do Ensino Fundamental completo e comprovante de curso adequado com o cargo.
- e) Título de Eleitor ou Certidão fornecida pelo Tribunal Regional Eleitoral, provando estar quite com as obrigações eleitorais;
- f) Certificado de Reservista ou isenção do Serviço Militar, se for o caso;
- g) CPF;
- h) PIS ou PASEP, se cadastrado;
- i) Certidão de Nascimento, Casamento ou Divórcio;
- j) Certidão de Nascimento de filhos menores de 21 (vinte e um) anos ou Termo de Adoção ou Guarda, conforme o caso;
- l) uma (01) foto 3 x 4 cm atual;
- m) Folha Corrida Policial (documento original);
- n) Folha Corrida Judicial (documento original);
- o) Declaração de Bens imóveis emitida pelo Cartório (documento original) ou declaração com firma reconhecida em cartório;
- p) Declaração de Trabalho;
- q) Comprovante de endereço.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

**Exames Médicos:**

- a) Hemograma;
- b) Creatinina;
- c) Glicemia;
- d) EQU;
- e) RX de tórax PA;
- f) ECG;
- g) Otorrinolaringológico;
- h) Oftalmológico.

16.7. A documentação mencionada no subitem 16.6 deverá ser apresentada sob forma de fotocópia autenticada ou fotocópia com original para identificação no local, com exceção dos documentos citados nas letras “m” e “n”.

16.8. A candidata grávida fica isenta de submeter-se ao exame de Raio X.

16.9. O candidato aprovado, que não apresentar a documentação exigida completa, bem como os exames médicos completos, não será nomeado, anulando-se todos os atos ou efeitos decorrentes da inscrição no Concurso.

**17. DA VALIDADE DOS CONCURSOS:**

O Concurso terá validade por 2 (dois) anos, a contar da data da publicação de homologação dos resultados finais, prorrogável uma vez, por igual período.

**18. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS:**

18.1. A inexatidão das informações e irregularidade de documentação, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes desde a inscrição.

18.2. É vedada a acumulação de cargos que de alguma forma prejudique o atendimento das necessidades do Município do Rio Grande, ou ainda que pelas características do cargo acumulado inviabilize o pleno exercício do cargo. Constatado em qualquer tempo tal acumulação, o servidor será exonerado unilateralmente de pleno direito.

18.3. Os programas e bibliografias das provas, constantes nos anexos, são partes integrantes deste Edital.

18.4. A inscrição e nomeação do candidato importará no conhecimento das instruções e das normas expressas neste Edital e na aceitação tácita das exigências nele contidas, tais como se acham estabelecidas, sob as penas da lei.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

18.5. A classificação final dar-se-á no dia 04/11/2011 e a listagem com o nome de todos os aprovados estará à disposição no mural da Secretaria Municipal de Administração e nos *sites* [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br) e [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com).

15.6. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este Concurso Público.

15.7. O Prefeito, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir do recebimento dos resultados finais, os quais serão encaminhados com circunstanciado relatório pela Divisão de Seleção e Treinamento, homologará a classificação dos candidatos aprovados neste Concurso.

15.8. Após a homologação, no dia 08/11/2011, pelo Senhor Prefeito Municipal do Rio Grande, os resultados finais estarão a disposição nos *sites* [www.riogrande.rs.gov.br](http://www.riogrande.rs.gov.br) e [www.energiaessencial.com](http://www.energiaessencial.com).

15.9. Os procedimentos deste Concurso obedecem às normas do Decreto Municipal nº 8.893/05.

15.10. Os casos omissos neste Edital serão submetidos a exame da Comissão Permanente de Concursos Públicos, sendo sua opinião ratificada pela Procuradoria Jurídica do Município, mediante parecer por escrito e despacho do Prefeito Municipal.

Rio Grande, 13 de agosto de 2011.

Neusa Zanella Atallah

Chefe da Divisão de Seleção e Treinamento

Valdomiro Rocha Lima

Secretário Municipal de Administração



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

#### **ANEXO I**

### **MÁQUINAS E IMPLEMENTOS PARA PROVA PRÁTICA DE OPERADORES AGRÍCOLAS**

- 01 Trator Ford 5630;
- 01 Trator Ford 5610;
- 01 Trator tracionado Valtra 78;
- 01 Trator Ford 7630;
- 01 Trator Ford TL80;
- 01 Trator Ford tracionado TL 75;
- 01 Trator Ford 4660;
- 01 Grade de arrasto 32 discos;
- 02 Grades Hidráulicas 26 discos;
- 02 Arados de 4 discos Hidráulicos;
- 01 Arado de 5 discos Hidráulicos;
- 01 Carreta Agrícola de 4 rodas;
- 01 Carreta Agrícola de duas rodas;
- 02 Máquinas de Silagem;
- 01 Pulverizador;
- 02 Plantadeiras Adubadora;
- 01 Ciclone.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

**ANEXO II**

**MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA PROVA PRÁTICA DOS  
OPERADORES RODOVIÁRIOS**

**MOTONIVELADORAS:**

Modelo:	Marca:	Ano:
140-M	Huber Warco	1976
FG-70	Fiatallis	1990
120-G	Caterpila	1991
120-H	Caterpila	2004

Utilidades: Serviços de terraplenagem, valetamento e acabamento de ruas.

**RETROESCAVADEIRAS:**

Modelo:	Marca:	Ano:
580-H	CASE	1990
580-L	CASE	2004

Utilidades: Abertura e limpeza de valas, recheio e carregamento de materiais.

**PÁS – CARREGADEIRAS:**

Modelo:	Marca:	Ano:
930	Caterpila	1976
FR-120.2	Fiatallis	1999

Utilidades: Carregamento de caçambas e materiais diversos e recheio de materias.

**ESCAVADEIRA – HIDRÁULICA:**

Modelo:	Marca:	Ano:
315-B	Caterpila	1998

Utilidades: Execução de talude, abertura de valas com maior profundidade e carregamento de diversos materiais.

**ROLOS – COMPACTADORES:**

Modelo:	Marca:	Ano:
SPV-48	TEMA-TERRA	////
AS-15	TYNAPAC	2004
AP-23	MÜLLER	1979
CP-132	TYNAPAC	2004

Utilidades: Compactação de ruas, calçamentos e asfalto.

**TRATORES:**

Modelo:	Marca:	Ano:
D41-E	KOMAT'SU	2000

Utilidades: Trator D-41: Terraplanagem e recheio de diversos materiais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

## ANEXO III

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

O conteúdo programático algumas vezes é muito similar embora esteja se tratando de cargos referentes a níveis de formação de diferentes padrões, isso ocorre porque as questões terão sua forma de abordagem respeitando as características atinentes a cada nível de formação requerido por cada cargo específico. Atualidades e dados históricos.

A Bibliografia apresentada no neste anexo é meramente ilustrativa e tem o objetivo de auxiliar o candidato a buscar fontes informativas sobre o conteúdo das provas objetivas. Mas de maneira nenhuma limita a abrangência temática que as áreas de conhecimento relativas às provas detêm.

### CARGOS

Arquiteto, Bibliotecário, Bioquímico Farmacêutico, Economista, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Médico Dermatologista, Médico Generalista, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Reumatologista, Nutricionista, Técnico Superior em Artes.

### LÍNGUA PORTUGUESA

Tópicos gramaticais: Sistema ortográfico vigente, acentuação gráfica, classes gramáticas com seus usos e flexões, funções sintáticas termos da oração, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras, análise morfossintática, Elementos fônicos; Processos de coordenação e subordinação. Pontuação. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova. Domínio da Análise Sintática.

Interpretação de textos: Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor.

### Bibliografia

- ANDRÉ, Hildebrando. Gramática ilustrada. São Paulo: Moderna, 1990.  
AZEREDO, José Carlos. (coord.) *Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.  
BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.  
CASTILHO, A. T. de. *A falada no ensino de português*. São Paulo, Contexto, 1998.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.  
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.  
FÁVERO, Leonor. *Coesão e coerência textuais*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004  
\_\_\_\_\_; Koch, I. G. V. *Linguística Textual: introdução*. São Paulo: Cortez, 1983.  
GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula: leitura & produção*. Cascavel: ASSOESTE, 1984.  
KOCH, Ingedore. *Coesão Textual*. 09.ed. São Paulo: Ática, 2004.  
\_\_\_\_\_; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo, Contexto, 1990.  
\_\_\_\_\_. *Texto e coerência*. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.  
\_\_\_\_\_. *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.  
INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação*. São Paulo. Scipione. 1991.  
KIRST, Marta, CLEMENTE, Ivo e outros. *Linguística aplicada ao ensino de português*. Porto





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Alegre. Novas Perspectivas. 1987.

LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. Rio de Janeiro. Globo. 1987.

MACAMBIRA, J. Rebouças. *Estrutura Morfo-Sintática do Português*. Petrópolis. Vozes. 1982.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MARTINS, Enéias de Barros. *Nova Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo. Atlas. s/d.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

### CONHECIMENTOS GERAIS

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, responsabilidade socioambiental, segurança e ecologia, e suas vinculações históricas. Conhecimentos Geopolíticos do **município**, estado, país e mundo; História geral e História do Brasil; Fatos relevantes no contexto moderno da sociedade brasileira; Estatuto do Idoso; Estatuto da Criança e do Adolescente; Noções Gerais de Saúde Pública; Principais dados estatísticos do Brasil na atualidade; Pré-sal; Fome Zero; Programas Governamentais principalmente dos Ministérios da Saúde, Justiça e Desenvolvimento. Noções de Literatura. Atualidades e dados históricos. Dados apresentados no site da Prefeitura.

### Bibliografia

Jornais e revistas da atualidade.

ALMINO, João & CARDIM, Carlos Henrique (Orgs.). Rio Branco, a América do Sul e a Modernização do Brasil. Rio de Janeiro: EMC Edições/FUNAG, 2002.

BECKER, Bertha; EGLER, Cláudio. Brasil: Uma Nova Potência Regional na Economia Mundo. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.

BECKER, Bertha et alli. Geografia e Meio Ambiente no Brasil. 2.ed. São Paulo:Hucitec. 1995.

\_\_\_\_\_ & EGLER, Claudio. Brasil: Uma Nova Potência Regional na Economia Mundo. 3. ed. Rio de Janeiro:Bertrand, 1998.

BENKO, George. Economia, Espaço e Globalização. 2.ed.São Paulo: Hucitec, 1999.

BOXER, Charles. A Idade de Ouro do Brasil: as dores de crescimento de uma sociedade colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem/Teatro de Sombras. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CASTRO, Iná Elias de, et alli. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

CASTRO, Iná Elias et alli. Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1997.

CAVALCANTI, Clóvis et alli. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CERVO, Amado e BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: editora da UnB, 2002.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: UNESP, 1999.

COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo:Hucitec/EDUSP, 1992.

FLORES, Moacyr. Dicionário de História do Brasil. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: Global, 2003.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 32. ed. São Paulo: Nacional, 2003.

GARCIA, Eugênio Vargas. Cronologia das Relações Internacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2006.

GOMES, Ângela de Castro. A Invenção do Trabalho. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

GORENDER, Jacob. O Escravidão colonial. São Paulo: Ática, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1995.

IGLESIAS, Francisco. Trajetória Política do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

LENCIONE, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 2003.  
LINHARES, Maria Yedda (Org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1996.  
MORAES, Antonio Carlos Robert. Território e História no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2002.  
PENNA, Lincoln de Abreu. República Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.  
PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. 42. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
\_\_\_\_\_. A Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Publifolha, 2000.  
SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: EDUSP, 2002.  
THÉRY, Hervé & MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2005.

### LEGISLAÇÃO

Artigo 37 da Constituição Federal; Lei Federal 8.666 de 21 de junho de 1993; Lei Orgânica do Município do Rio Grande-RS; Estatuto dos Servidores Públicos (Lei Municipal nº 5.819/03).

### Bibliografia

Leis previstas no conteúdo programático da prova deste cargo específico.

### CARGOS

Secretário de Escola

### LÍNGUA PORTUGUESA

Tópicos gramaticais: Sistema ortográfico vigente, acentuação gráfica, fonética, separação silábica, classes gramaticais com seus usos e flexões, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova. Conhecimento de Análise Sintática.

Interpretação de textos: Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto; recursos de coesão. Ponto de vista do autor.

### Bibliografia

ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.  
AZEREDO, José Carlos. (coord.) *Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Portuguesa*. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.  
BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.  
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.  
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.  
GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula: leitura & produção*. Cascavel: ASSOESTE, 1984.  
LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. Rio de Janeiro: Globo, 1987.  
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

### LEGISLAÇÃO

Artigo 37 da Constituição Federal; Lei Federal 8.666 de 21 de junho de 1993; Lei Orgânica do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Município do Rio Grande-RS; Estatuto dos Servidores Públicos (Lei Municipal nº 5.819/03).

### **Bibliografia**

Leis previstas no conteúdo programático da prova deste cargo específico.

### **MATEMÁTICA**

Proporcionalidade, Juros, Porcentagens e Médias: Conceito de Razões e Proporções: Proporções Contínuas, cálculo de termos desconhecidos de uma proporção; Divisão em parte diretas e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Probabilidade; Números e Operações; Problemas abertos e situações problemas relacionados a álgebra e aritmética; Frações e Dezimas periódicas; Teoria dos Conjuntos: Conjuntos Numéricos, Conjuntos Naturais, Conjuntos dos Inteiros, Conjuntos dos Racionais, Conjuntos dos Reais, Conjuntos dos Complexos.. Equações, inequações e sistemas de 1º e 2º graus. Equações redutíveis ao 1º e 2º graus. Funções lineares quadráticas e valor absoluto. Funções exponencial e logarítmica. Progressão Geométrica e Progressão Aritmética. Análise combinatória e binômio de Newton. Introdução à geometria, ângulos, triângulos, polígonos, circunferência e círculo. Área das superfícies planas e área e volumes dos sólidos usuais. Geometria no espaço: Postulado da reta e do plano, Intersecção de planos; Paralelismos e perpendicularismos de retas, de planos, de retas e planos. Poliedros, poliedros conexos regulares. Relação de Euler; Prismas e pirâmides: conceito, elementos, classificação, transversais, troncos e relações métricas; Cilindro e Cone: Conceitos, elementos, plano secante, parte da esfera e relações métricas. Sólidos Gerados; funções trigonométricas, equações trigonométricas e resolução de triângulos. Estudo analítico da reta, circunferência, elipse, parábola hipérbole.

### **Bibliografia:**

BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. *Novo bezerra*. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.

BIANCHINI, Edwaldo. *Matemática*. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática Volume Único*. Editora Ática, 2005.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. *Matemática Fundamental*. São Paulo: Editora FTD, 1994.

GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. *A Conquista da Matemática*. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gélson *et alli*. *Matemática*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.

IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. *Matemática e Realidade*. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.

YOUSSEF, A. Nicolau e FERNANDEZ, Vicente Paz. *Matemática, conceitos e fundamentos*. Volumes 1, 2 e 3. SP: Ed. Scipione, 1993.

### **CARGOS**

Motorista, Operador de Máquinas Agrícolas, Operador de Máquinas Rodoviárias, Mecânico

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

Sistema ortográfico vigente (emprego de **s, z, ss, c, ç, x, e, i**), acentuação gráfica, fonética, separação silábica, classes gramáticas (substantivo, adjetivo, advérbio, pronome e verbo). As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova. Noções de análise sintática.

### **Bibliografia**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

ABREU, Antônio Suárez Abreu. *Curso de Redação*. São Paulo: Ática, 2000.  
FARACO & MOURA. *Gramática*. São Paulo: Ática, 1999.  
MESQUITA, Roberto Melo. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1999.  
Livros de Comunicação e Expressão de 5ª Série e seguintes.

### LEGISLAÇÃO

Artigo 37 da Constituição Federal; Lei Federal 8.666 de 21 de junho de 1993; Lei Orgânica do Município do Rio Grande-RS; Estatuto dos Servidores Públicos (Lei Municipal nº 5.819/03).

### Bibliografia

Leis previstas no conteúdo programático da prova deste cargo específico.

### MATEMÁTICA

Quatro operações básicas com números naturais (soma, subtração, multiplicação e divisão); Operações matemáticas com frações; Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade.

### Bibliografia

Livros escolares de matemática fundamental que tratem dos temas apresentados.  
BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. *Novo bezerra*. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.  
BIANCHINI, Edwaldo. *Matemática*. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.  
DANTE, Luiz Roberto. *Matemática Volume Único*. Editora Ática, 2005.  
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. *Matemática Fundamental*. São Paulo: Editora FTD, 1994.  
GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. *A Conquista da Matemática*. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.  
IEZZI, Gélson et alli. *Matemática*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.  
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. *Matemática e Realidade*. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.  
YOUSSEF, A. Nicolau e FERNANDEZ, Vicente Paz. *Matemática, conceitos e fundamentos*. Volumes 1, 2 e 3. SP: Ed. Scipione, 1993.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS ESPECÍFICAS

### MECÂNICO

#### Conteúdo Programático:

Mecânica: Injeção eletrônica; mecânica carburada (carburadores em geral); motores: diesel, aspirado e turbinado; transmissão; suspensão; cambio e embreagem; freios: mecânico, ar e hidráulico; cabeçotes: diesel, gasolina e álcool; caixa de direção: mecânica e hidráulica; conhecimento em ferramentas mecânicas, hidráulica e de precisão, sistema de direção hidráulico, bomba hidráulica. Manutenção de aparelhos e equipamentos eletros-mecânico. Sistemas de Transmissão mecânico (engrenagens, polias, correias). Identificar as causas de defeitos em máquinas, equipamentos e instalações. (Compressores, estufas, autoclave, bomba de vácuo). Listar peças/componentes danificados para substituição. Utilização de equipamento de Soldagem (elétrica, oxigênio). Pintura com tinta (sintética, PU) com utilização de pistola, pincel, rolo. Usinagem de peças (corte, fresa, torno). Corte e dobra de chapas. Metrologia - unidade de medida, instrumentos de medição e angular (paquímetro, trena, esquadros, multímetro). Uso correto de ferramentas manuais (chaves de boca, alicates em geral, chave de torque). Uso correto de ferramentas elétricas (furadeira, serras, lixadeira, retificadora, moto esmeril, policorte). Saber utilizar Equipamentos de Proteção Individual – EPI (máscara, óculos,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

luvas, avental, protetor auricular).

**Bibliografia:**

- BRITO, M. *Manutenção: manual pedagógico Pronaci*. Eurisko – Estudos, Projectos e Consultoria, S.A.
- CUNHA, Lauro Salles. *Manual Prático de Mecânica*. São Paulo: Editora Hemus, 2010.
- FERRARESI, D. *Fundamentos da usinagem dos metais*. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- KAMINSKI, P. C., *Desenvolvendo Produtos com Planejamento, Criatividade e Qualidade*. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000.
- MÜLLER, Maik Briscese, *Proposta de uma metodologia para desenvolvimento de novo fornecedor de freios traseiros a tambor para veículos já em produção*. Trabalho de curso (Mestrado Profissionalizante em Engenharia Automotiva). São Paulo, 2009. 69p Disponível em [http://www.automotiva-poliusp.org.br/mest/banc/pdf/muller\\_maik.pdf](http://www.automotiva-poliusp.org.br/mest/banc/pdf/muller_maik.pdf) . Assesado em 29/10/2010.
- SOARES, Rui Abreu. *Manual de manutenção preventiva*. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1978.
- WAINER, E.; BRANDI, S.D.; MELLO, F.D.H. *Soldagem: processos e metalurgia*. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

**MOTORISTA**

**Conteúdo Programático:**

Regulamento do Trânsito; Placas de Regulamento; Placas de Advertência; Conhecimentos Básicos em Mecânica de Automóveis; Conhecimentos Básicos em Eletricidade de Automóveis, automóveis Bicomustível e Tri-combustível, Conhecimentos de Mecânica em Veículos Automotores: Classificação; Motor de Combustão Interna; Sistemas de Alimentação, Distribuição e Inflamação; Sistema Completo de Carburacão Simples e Dupla; Processo de Injeção Eletrônica de Combustível; Processo de Lubrificação de Motores; Refrigeração de Motores; Sistema de Transmissão; Sistema de Freio e de Direção; Chassi e Carroceria; Sistema de Suspensão; Órgãos de Rodagem. Sistema Elétrico de Automóveis; Distribuidor – Suas Funções e Panes Mais Comuns; Alternador – Suas Funções, Tipos de Voltagem, Defeitos Mais Comuns e Como Consertá-los; Bateria- Amperagem, Tipos e Funções Da Bateria; Sistema de Injeção Eletrônica de Combustível; Velas; Ignição; Platinado; Condensador; Sistema Elétrico da Refrigeração de Autos; Instalação Elétrica de Autos em Geral; Fusíveis – Amperagem, Características e Funções. Educação Ambiental. Combustíveis alternativos. Poluentes e não poluentes dos autos. Código Nacional de Trânsito Brasileiro; Normas Gerais de Circulação e Conduta; Regra de Preferência; Conversões; Normas dos Pedestres e Condutores não Motorizados; Classificação das Vias; LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO dos Veículos; Registro, Licenciamento e Dimensões; Classificação dos Veículos; os equipamentos obrigatórios; a Condução de Escolares; os Documentos de Porte Obrigatório; a Habilitação; as Penalidades; Medidas e Processo Administrativo; as Infrações; A Sinalização de Trânsito; Gestos e Sinais Sonoros; Conjunto de Sinais de Regulamentação; Conjunto de Sinais de Advertência; Placas de Indicação; Direção Preventiva e Corretiva; Automatismos; Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; Aquaplanagem; Tipos de Acidentes; PRIMEIROS SOCORROS; Como socorrer; ABC da Reanimação; Hemorragias; Estado de Choque; Fraturas e Transporte de Acidentados; Meio Ambiente.

**Bibliografia:**

- BRANCO, Adriano Murgel. *Segurança Rodoviária*, Editora CLA – São Paulo. 1999 Disponível na internet no dia 03 de janeiro de 2001 no endereço [http://www.vias-seguras.com/publicacoes/manual\\_de\\_seguranca\\_rodoviaria/seguranca\\_rodoviaria](http://www.vias-seguras.com/publicacoes/manual_de_seguranca_rodoviaria/seguranca_rodoviaria)
- SOARES, Rui Abreu. *Manual de manutenção preventiva*. Rio de Janeiro: Confederação Nacional



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

da Indústria, 1978.

Código Nacional de Trânsito Brasileiro.

Decreto nº 6.488, de 19 de junho de 2008.

Resolução do CONTRAN nº. 51, de 21 de maio de 1998.

Lei nº 9.602, de 21 de janeiro de 1998.

Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008 Álcool

DENATRAN Manual direção defensiva 2005

Leis Federais, Deliberações e Resoluções do CONTRAN que trate sobre o conteúdo programático apresentado.

Site da Pirelli Brasil: <http://www.pirelli.com.br/web/technology/about-tyres/faq/default.page>

## **OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

### **Conteúdo Programático:**

Regulamento do Trânsito; Placas de Regulamento; Placas de Advertência; Conhecimentos Básicos em Mecânica de Automóveis; Conhecimentos Básicos em Eletricidade de Automóveis, automóveis Bicombustível e Tri-combustível, Conhecimentos de Mecânica em Veículos Automotores: Classificação; Motor de Combustão Interna; Sistemas de Alimentação, Distribuição e Inflamação; Sistema Completo de Carburacão Simples e Dupla; Processo de Injeção Eletrônica de Combustível; Processo de Lubrificação de Motores; Refrigeração de Motores; Sistema de Transmissão; Sistema de Freio e de Direção; Chassi e Carroceria; Sistema de Suspensão; Órgãos de Rodagem. Sistema Elétrico de Automóveis; Distribuidor – Suas Funções e Panes Mais Comuns; Alternador – Suas Funções, Tipos de Voltagem, Defeitos Mais Comuns e Como Consertá-los; Bateria- Amperagem, Tipos e Funções da Bateria; Sistema de Injeção Eletrônica de Combustível; Velas; Ignição; Platinado; Condensador; Sistema Elétrico da Refrigeração de Autos; Instalação Elétrica de Autos em Geral; Fusíveis – Amperagem, Características e Funções. Educação Ambiental. Combustíveis alternativos. Poluentes e não poluentes dos autos. Código Nacional de Trânsito Brasileiro; Normas Gerais de Circulação e Conduta; Regra de Preferência; Conversões; Normas dos Pedestres e Condutores não Motorizados; Classificação das Vias; LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO dos Veículos; Registro, Licenciamento e Dimensões; Classificação dos Veículos; os equipamentos obrigatórios; a Condução de Escolares; os Documentos de Porte Obrigatório; a Habilitação; as Penalidades; Medidas e Processo Administrativo; as Infrações; A Sinalização de Trânsito; Gestos e Sinais Sonoros; Conjunto de Sinais de Regulamentação; Conjunto de Sinais de Advertência; Placas de Indicação; Direção Preventiva e Corretiva; Automatismos; Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; Aquaplanagem; Tipos de Acidentes; PRIMEIROS SOCORROS; Como socorrer; ABC da Reanimação; Hemorragias; Estado de Choque; Fraturas e Transporte de Acidentados; Meio Ambiente. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

### **Bibliografia:**

Código Nacional de Trânsito Brasileiro.

Leis Federais, Deliberações e Resoluções do CONTRAN que o conteúdo programático apresenta.

SOARES, Rui Abreu. *Manual de manutenção preventiva*. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1978.

## **OPERADOR DE MÁQUINAS RODOVIÁRIAS**

### **Conteúdo Programático:**

Regulamento do Trânsito; Placas de Regulamento; Placas de Advertência; Conhecimentos Básicos em Mecânica de Automóveis; Conhecimentos Básicos em Eletricidade de Automóveis, automóveis Bicombustível e Tri-combustível, Conhecimentos de Mecânica em Veículos

Rua General Osório, nº 536

Rio Grande – RS

38 de 59



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Automotores: Classificação; Motor de Combustão Interna; Sistemas de Alimentação, Distribuição e Inflamação; Sistema Completo de Carburacão Simples e Dupla; Processo de Injeção Eletrônica de Combustível; Processo de Lubrificação de Motores; Refrigeração de Motores; Sistema de Transmissão; Sistema de Freio e de Direção; Chassi e Carroceria; Sistema de Suspensão; Órgãos de Rodagem. Sistema Elétrico de Automóveis; Distribuidor – Suas Funções e Panes Mais Comuns; Alternador – Suas Funções, Tipos de Voltagem, Defeitos Mais Comuns e Como Consertá-los; Bateria- Amperagem, Tipos e Funções da Bateria; Sistema de Injeção Eletrônica de Combustível; Velas; Ignição; Platinado; Condensador; Sistema Elétrico da Refrigeração de Autos; Instalação Elétrica de Autos em Geral; Fusíveis – Amperagem, Características e Funções. Educação Ambiental. Combustíveis alternativos. Poluentes e não poluentes dos autos. Código Nacional de Trânsito Brasileiro; Normas Gerais de Circulação e Conduta; Regra de Preferência; Conversões; Normas dos Pedestres e Condutores não Motorizados; Classificação das Vias; LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO dos Veículos; Registro, Licenciamento e Dimensões; Classificação dos Veículos; os equipamentos obrigatórios; a Condução de Escolares; os Documentos de Porte Obrigatório; a Habilitação; as Penalidades; Medidas e Processo Administrativo; as Infrações; A Sinalização de Trânsito; Gestos e Sinais Sonoros; Conjunto de Sinais de Regulamentação; Conjunto de Sinais de Advertência; Placas de Indicação; Direção Preventiva e Corretiva; Automatismos; Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; Aquaplanagem; Tipos de Acidentes; PRIMEIROS SOCORROS; Como socorrer; ABC da Reanimação; Hemorragias; Estado de Choque; Fraturas e Transporte de Acidentados; Meio Ambiente. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

**Bibliografia:**

Código Nacional de Trânsito Brasileiro.

Leis Federais, Deliberações e Resoluções do CONTRAN que o conteúdo programático apresenta. SOARES, Rui Abreu. *Manual de manutenção preventiva*. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1978.

**SECRETÁRIO DE ESCOLA**

**Conteúdo Programático:**

Organização de arquivos, a escrituração e trato da documentação da gestão escolar. Técnicas de arquivamento. Técnicas de classificação de arquivamento. Escrituração Escolar. Características dos Livros de Registros Escolares. Atos Legais da Escola. Proposta Pedagógica. Regimento Escolar. Plano de Curso e Plano de Ensino. Atribuições e Competências da Secretaria Escola. Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei das diretrizes e bases da educação nacional; Resolução nº 2 de 11 de setembro de 2001, Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004, Resolução nº 4 de 2 de outubro de 2009. Parecer 04 de 21 de janeiro 1998 do CEB (Conselho de Educação Básica Nacional de Educação); Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de Fevereiro de 2001.

**Bibliografia:**

BRASIL, Ministério da Educação. *Objetivos da Secretaria Escolar*. Instituto Federal do Rio Grande do Sul Site do ME [www.etcom.ufrgs.br/?page\\_id=4607](http://www.etcom.ufrgs.br/?page_id=4607)

GANDIN, Danilo. *A Prática do planejamento participativo*. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

GHIRANDELLI JUNIOR, Paulo. *História da Educação*. São Paulo: Cortez, 2006.

JULIANA. *Secretária Escolar* Disponível na internet em 16 de novembro de 2010 no endereço <http://secretariaescolar2.blogspot.com>.

Leis e Resoluções apresentadas no conteúdo programático.

**ARQUITETO**

**Conteúdo Programático:**

Rua General Osório, nº 536

Rio Grande – RS

39 de 59



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Urbanismo: conceitos gerais. Equipamentos e serviços urbanos: necessidades, adequação, tipo, dimensionamento e localização. Controle do uso e da ocupação do solo. Serviços públicos e serviços concedidos. Atribuição dos poderes públicos. Legislação de proteção ao patrimônio ambiental. Preservação do meio ambiente natural e construído. Estrutura urbana: caracterização dos elementos, utilização dos espaços, pontos de referência e de encontro, marcos. Projeto de urbanização. Metodologia e Desenvolvimento de Projetos de Arquitetura Hospitalar: elaboração de programa; estudos preliminares; anteprojeto; projeto básico; detalhamento; memorial descritivo; especificação de materiais e serviços. Projeto de Reforma e suas convenções. Projetos de Instalações Prediais: instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias. Projeto e Adequação dos Espaços Visando a Utilização pelo Deficiente Físico – NBR 9050. Conforto Ambiental: iluminação, ventilação, insolação e acústica. Topografia. Materiais e Técnicas de Construção. Noções de Resistência dos Materiais, Mecânica dos Solos e Estrutura. Orçamento de Obras: Estimativo e Detalhado (levantamento de quantitativos, planilhas, composições de custos), Cronograma Físico-financeiro. Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal 8.666/93 e suas atualizações). Conhecimento de Código de Obras. Patologia das Edificações. Desenho em AutoCAD 14: menus, comandos, aplicações. Código de Ética.

**Bibliografia:**

ABNT. Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura – NBR 13531/1995. ABNT. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos – NBR 9050/1994. ABNT. Representação de projetos de arquitetura – NBR 6492. As BEA. Manual de Contratação de Serviços de Arquitetura e Urbanismo. São Paulo: Editora Pini Ltda. 2000. BENÉVOLO, Eduardo. História de la Arquitetura Moderna. Editorial Gustavo Gili S.A., 2ed., 1974 BORGES, Alberto de Campos. Prática de pequenas construções. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1981. BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à engenharia civil. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1992, 2v. CARDÃO, Celso. Técnica da Construção. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1983, 2v. CORBELL, Oscar. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos – conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003. DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo: Editora Pini Ltda., 1999. FERRARI, Célson. Curso de Planejamento Municipal Integrado. São Paulo: Editora Pioneira, 2 ed., 1979. FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO MEIO AMBIENTE. Vocabulário Básico de Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Petrobrás, Serviço de Comunicação Social, 1992. GUEDES, Milber F. Caderno de Encargos. São Paulo: Editora Pini Ltda., 1994. Lei Federal Nº 6766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano. Lei Federal Nº10257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade. LEI Nº 1468, de 11 de dezembro de 1995 – Lei de Parcelamento do Solo. Lei Nº 1470, de 11 de novembro de 1995 – Lei de Uso e Ocupação do Solo. LEI Nº 2050, de 6 de janeiro de 2003 – Regulamenta o Estudo de Impacto de Vizinhança –EIV/RIV. GYMPEL, Jan. Histoire de l’architecture, de l’antiquité à nos jours. Könemann, 1997. MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A, 2ed. MASCARÓ, Juan. Desenho Urbano e Custos de Urbanização. Brasília: MHU, 1987. MASCARÓ, Lúcia R. de. Luz, Clima e Arquitetura. São Paulo: Projeto, 1985. NEUFERT, Ernst. Les éléments des projects de construction. Dunod, Paris. 7ed., 1996. NISKIER, Julio e MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2ª ed., 1992. OMURA, George. AutoCAD 2000 – Guia de Referência. São Paulo: Editora Makron Books. SANTOS, Carlos N. F. dos. A Cidade como um jogo de cartas. Niterói/São Paulo: EDUFF/Projeto, 1988. Código de Ética. NBR 6118, NBR 6120, NBR 7480, NBR 9077, NBR 10674, NBR 10834, NBR 11673, NBR 12284, NBR 13133, NBR 13531, NBR 13532, NBR 8196, Lei nº 5.194 - de 24 de dezembro de 1966. Portaria nº 3.751, de 23 de novembro de 1990. Demais Normas que regulam as atividades do Arquiteto.

**BIBLIOTECÁRIO**

Rua General Osório, nº 536  
Rio Grande – RS  
40 de 59





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

**Conteúdo Programático:**

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA – Lei N° 4.084, de 30 de junho de 1962; Lei N° 7.504, de 2 de junho de 1986; Lei N° 9.674, de 26 de junho de 1998; Lei N° 10.753, de 30 de outubro de 2003; Lei no. 12.244, de 24 de maio de 2010.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Organização e administração de bibliotecas. Seleção e aquisição de obras e de equipamentos em geral. Conservação e preservação do acervo. Estatística e relatórios. Noções de reprografia. Processamento técnico. Catalogação. Classificação. Bibliografia e referência. Obras nacionais e internacionais. Orientação ao usuário. Divulgação de serviços. Disseminação seletiva da informação. Normalização da documentação. Normas brasileiras e internacionais. Processos e técnicas. Planejamento bibliotecário, serviço de referência, centro de documentação. Documentação e informação: conceito, desenvolvimento de coleções.

INFORMÁTICA: Ambiente Operacional WINDOWS\*: Fundamentos do Windows, Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; Trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas; Configurações Básicas do Windows, resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer. Processador de Textos WORD\*: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do WORD; Formatação de documentos, recursos de margens, tabulação, recuo e espaçamento horizontal, espaçamento vertical, fontes, destaque (negrito, sublinhado, itálico, subscrito, sobrescrito, etc.); Organização do texto em listas e colunas; Tabelas; Estilos e modelos; Cabeçalhos e Rodapés; Configuração de Página. Planilha Eletrônica EXCEL\*: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do EXCEL; deslocamento do cursor na planilha para seleção de células, linhas e colunas; Introdução de números, textos, fórmulas e datas na planilha, referência absoluta e relativa; Principais funções do Excel, matemáticas, estatísticas, data-hora, financeiras e de texto; Formatação de planilhas, número, alinhamento, borda, fonte, padrões; Edição da planilha, operações de copiar, colar, recortar, limpar, marcar, etc.; Classificação de dados nas planilhas; Gráficos. Correio Eletrônico: Endereços, utilização de recursos típicos; World Wide Web, Browsers e serviços típicos, mecanismos de busca. Conceitos de proteção e segurança: procedimentos e segurança de acessos, vírus de computador, ferramentas anti-vírus. Software de apresentação Microsoft POWERPOINT\*: Área de trabalho, barra de ferramentas, botões e menus do POWERPOINT; Criação de apresentações e inserção de slides; elementos da tela e modos de visualização; Trabalhando com objetos de texto, formatar, mover, copiar e excluir objetos; Listas numeradas, listas com marcadores e objetos de desenho; Uso de tabelas, gráficos, planilhas e organogramas; Layout, esquema de cores, segundo plano e slide mestre; Montagem de slides animados; Integração com Word e Excel; Salvar apresentações para acesso via browser.

(\*) - Será tomada como base a versão do WORD e EXCEL em Português, com as características a partir do WORD XP, EXCEL XP e POWERPOINT XP.

**Bibliografia:**

Arquivo de ajuda do Windows do XP Professional.

**BRASIL**, Lei no. 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/projetos.php?codigo=18>>; Acesso em 12 de julho de 2011.

Lei N° 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei4084-30junho1962.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2011.

Lei N° 7.504, de 2 de junho de 1986. Dá nova redação ao art. 3° da Lei n° 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a Profissão de Bibliotecário, e dá outras Providências. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei7504-2junho1986.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2011.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Lei N° 9.674, de 26 de junho de 1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei9674-26junho1998.pdf>>. Acesso em 12 de junho de 2011.

Lei N° 10.753, de 30 de outubro de 2003. Institui a Política Nacional do Livro. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei10753-30outubro2003.pdf>>. Acesso em 12 de junho de 2011.

Decreto N° 56.725, de 16 de agosto de 1965. Regulamenta a Lei no 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Decreto-56725-16agosto1965.pdf>>. Acesso em 12 de julho de 2011.

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Cartilha de Segurança para Internet. Disponível em <<http://cartilha.cert.br/download/>>. Acesso em 18 fev 2011.

FERREIRA, Daniele. et. Al. Proposta para uma política de segurança de dados aplicada às Secretarias de Receita. 2001. Brasília-DF. Disponível em <[http://www.apostilando.com/download\\_final.php?cod=2147&autenticado=nao](http://www.apostilando.com/download_final.php?cod=2147&autenticado=nao)>. Acesso em 18 fev 2011.

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Word 2003. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 2003).

Ajuda do Microsoft Excel 2003. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 2003).

Ajuda do Internet Explorer 6 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 6).

Ajuda do Microsoft Outlook 2003 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Outlook 2003).

Ajuda do Outlook Express 6 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Outlook Express 6).

MOZILLA. Ajuda do Firefox 5.0 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Firefox 3).

## **BIOQUÍMICO FARMACÊUTICO**

### **Conteúdo Programático:**

Epidemiologia do Medicamento/Farmacovigilância: Conceitos e aplicações, O Programa de Farmacovigilância da OMS, Consumo de medicamentos. Política de Medicamentos no Brasil: Aspectos históricos, Determinantes e condicionantes, Vigilância Sanitária. Organização da Assistência Farmacêutica: Aspectos conceituais, Operacionalização nos Sistemas Locais de Saúde. Princípios de Farmacologia: Farmacologia, mecanismos geral de ação das drogas; Farmacocinética Geral: absorção, distribuição, biotransformação e excreção. Atribuições Profissionais e Noções de Ética Profissional; Higiene e Boas Práticas no Laboratório: Biossegurança; Riscos gerais; Descarte de substâncias químicas e biológicas. Princípios de lavagem e esterilização de material. Vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório: pesagem; volumetria; conversões de unidades; abreviaturas e símbolos. Aplicação dos princípios básicos e fundamentos de: enzimoimunoensaio; fluorometria; fotometria; turbidimetria; nefelometria; eletroforese; quimioluminescência; radioimunoensaio e microscopia. Procedimentos pré-analíticos: obtenção; conservação; transporte e manuseio de amostras biológicas destinadas à análise. Procedimentos analíticos aplicados às principais dosagens laboratoriais: Exames bioquímicos; Dosagens Bioquímicas do Sangue; Uroanálise; Métodos parasitológicos e identificação microscópica; Isolamento e identificação de bactérias (meios de cultura, identificação e antibiograma); Imunoglobulinas; Sistema Complemento; Reações sorológicas (aglutinação, precipitação, imunofluorescência), e Rotina hematológica (Hemostasia, Coagulação, Anemias e Hemopatias malignas). Observações Gerais para Todas as Dosagens, Curvas de Calibração; Colorações especiais e Interpretação de Resultados. Hematologia. Bioquímica clínica. Imunologia. Parasitologia. Microbiologia. Ética, Bioética e Deontologia em Farmácia/Bioquímica. Vias de administração de medicamentos. Farmacotécnica. Psicoativos e retinóides. Central de abastecimento farmacêutico – armazenamento e distribuição. Estrutura Física e Organizacional da Farmácia Hospitalar. Aquisição de medicamentos e correlatos em instituições públicas – legislação vigente.

Rua General Osório, nº 536

Rio Grande – RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Padronização de medicamentos e farmacovigilância. Práticas de distribuição de produtos farmacêuticos – legislação vigente. Práticas de manipulação em farmácia. Mecanismos gerais de ação e efeitos de fármacos. Farmacocinética. Bioequivalência e Biodisponibilidade de fármacos. Interação medicamentosa. Antimicrobianos. Farmacologia clínica. Ética, Bioética e Deontologia em Farmácia. **HEMOGRAMA:** Diagnóstico clínico e laboratorial, Glóbulos brancos, Glóbulos vermelhos, Hemoglobina, Plaquetas. **BIOQUÍMICA DO SANGUE:** Interpretação dos exames, Métodos de coleta, Técnica empregada. **PROVAS SOROLÓGICAS:** Machado Guerreiro, Reação de fixação de complemento, qualitativo para Doença de Chagas, Reação de Sabin-feldman, Reação de Widal, Reações de Aglutinação para Laptospirose, Soro Aglutinação para Brucelose. **GRUPOS SANGUÍNEOS:** Determinação de aglutinogênios nas Hemácias, Determinação de grupos sanguíneos, Determinação do Fator RH, Herança do Fator RH, Prova cruzada, Sistema ABO. **URINA:** Exame Bacteriológico, Exame microscópico, Exame químico (Qualitativo e quantitativo), Identificação de cálculos, Verificação dos caracteres gerais. **FEZES:** Doenças ocasionadas por verminoses, Exame Macroscópico, Exame Microscópico, Métodos diagnósticos para parasitas e protozoários. **ESCARRO:** Coleta, Exame Bacteriológico, Exame Macroscópico, Exame Microscópico. **VITAMINAS:** Absorção, distribuição e eliminação, Doenças relacionadas as vitaminas, Fontes de vitaminas, Funções no organismo, Necessidades pelo organismo, Química. **QUÍMICA:** A matéria e suas transformações, Ácidos, bases e sais, Álcool, cetona e éter, Equações e fórmulas químicas, Funções, Soluções. **FÍSICA:** Calorimetria, Hidrostática, Mecânica, Termologia. Farmacologia: Conhecimentos relativos às drogas: fisiopatologia, classificação, perfil farmacocinético, efeitos, indicações, contra-indicações, mecanismo de ação, toxicidade, Manipulação Farmacêutica: Aspectos técnicos e práticos para a produção de fórmulas em geral 18 como: soluções orais, cápsulas, pomadas, etc. Qualidade da água a ser empregada nas formulações. Manipulação de germicidas. Análises físico – químicas e microbiológicas empregadas para testar as formulações. Aquisição de Produtos Farmacêuticos: Normas de Qualidade; Noções de Licitações; Armazenamento de produtos farmacêuticos.; Controle e planejamento de estoques. Curva ABC/XYZ.; Sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos. Legislação em farmácia: Leis que regem o exercício da profissão. Novo Código de Ética Médica Art. 11. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Portaria do Ministério da Saúde Nº 3.916 de 30 de outubro de 1998. Código de ética farmacêutica do CFF.

#### Bibliografia:

- BIER, O. *Microbiologia e Imunologia*. 30. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1994.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC nº 302/2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Relação Nacional de Medicamentos RENAME* Disponível em [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=32820&janela=1](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=32820&janela=1). Acesso em 29 de outubro de 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007.
- Regulamento Técnico para funcionamento de laboratórios clínicos.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de Bacteriologia da Tuberculose*. 2. ed. 1994.
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 33, de 25 de fevereiro de 2003
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 135, de 29 de maio de 2003
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 137, de 29 de maio de 2003
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 138, de 29 de maio de 2003
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 140, de 29 de maio de 2003
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 173, de 08 de julho de 2003
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 210, de 04 de agosto de 2003
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 268, de 26 de setembro de 2003
- CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 199, de 17 de agosto de 2004



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 338, de 06 de maio de 2004  
CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 214, de 12 de dezembro de 2006  
CFF. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 221, de 28 de dezembro de 2006  
GILLESPIE, Stephen. *Diagnóstico Microbiológico*. São Paulo: Premier, 2006.  
GIRELLO, A. L. e cols. *Fundamentos de Imuno-hematologia Eritrocitária*. São Paulo: Editora SENAC, 2002\*.  
GOLD ANALISA DIAGNÓSTICO LTDA. Informe Técnico do Produto Disponível em [http://www.goldanalisa.com.br/produtos/SIFILIS\\_VDRL.PDF](http://www.goldanalisa.com.br/produtos/SIFILIS_VDRL.PDF). Acessado em 29/10/2010  
KATZUNG, B.G. *Farmacologia Básica e Clínica*. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003  
LIMA, A. Oliveira et. al. *Métodos de laboratório aplicado à clínica: técnica e interpretação*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
MASTROENI, Marco Fábio. *Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde*. São Paulo: Atheneu, 2004.  
NEVES, D.P. *Parasitologia Humana*. 11. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.  
RANG, H.P. et alli. *Farmacologia*. Tradução da 5ª Edição Americana. Elsevier. São Paulo. 2003.  
SILVA, P. *Farmacologia*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
STRASINGER, S.K. *Uroanálise e fluidos biológicos*. São Paulo: Livraria médica paulista, 5 ed. 2009.  
TRABULSI, L. R. *Microbiologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.  
UCKO, D. A. *Química para as ciências da saúde*. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2. ed. 1992, 646p.  
VALLADA, E.P. *Manual de técnicas hematológicas*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988.  
VAZ, Adelaide J. e Col. *Ciências Farmacêuticas. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

## ECONOMISTA

### Conteúdo Programático:

**Noções de Estatística:** gráficos e tabelas; médias, moda, mediana e desvio-padrão.

Legislação: Constituição Federal: Da Administração Pública (artigos 37 a 41).

Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112/90): Das Disposições Preliminares; Do Provimento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição; Dos Direitos e Vantagens; Do Regime Disciplinar; Do Processo Administrativo Disciplinar; Da Seguridade Social do Servidor; Da Contratação Temporária de Excepcional Interesse Público; Das Disposições Gerais.

**Microeconomia:** Curva de possibilidades de produção. Custo de oportunidade. Demanda do consumidor: Curvas de indiferença e limitação orçamentária; equilíbrio do consumidor e mudanças pela variação de preços e renda; efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição; curva de demanda; elasticidades; classificação dos bens (normais, inferiores, Giffen, substitutos e complementares); excedente do consumidor; oferta do produtor: teoria da produção; fatores de produção; função de produção e suas propriedades; isoquantas; função de produção com proporções fixas e variáveis; combinação ótima de fatores; firma multiprodutora; custos, custos de produção; curva de isocustos; custo fixo e variável, custo médio e custo marginal. Estruturas de mercado (concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística e oligopólio).

**Macroeconomia:** Contabilidade nacional: conceito de renda e produto; produto e renda das empresas e das famílias; gastos e receitas do Governo; balanço de pagamentos (conta de transações correntes, conta de capital, conceitos de déficit e superávit); contas nacionais do Brasil; números índices; tabela de relações insumo/produto. Moeda e bancos: funções da moeda; desenvolvimento do sistema monetário; definição de moeda e quase-moeda; controle dos meios de pagamentos; taxa de redesconto. Determinação da renda e do produto nacionais: Macroeconomia neoclássica; curva de oferta de produto e de demanda do trabalho; Modelo Keynesiano Simples, Modelo IS-LM e Modelo Keynesiano Completo; Determinantes do consumo e do investimento. Inflação e crescimento econômico: causas e efeitos da inflação; curva de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Philips; inflação e políticas de estabilização. Modelos de crescimento econômico.

**Finanças Públicas:** Falhas do mercado. Bens públicos. Externalidades. Objetivos da política fiscal e funções do governo. Teoria da Tributação: conceitos de equidade, progressividade, neutralidade e simplicidade; impostos com base de incidência na renda, no patrimônio e no consumo; imposto sobre o valor adicionado; cálculo do imposto por dentro e por fora. Gastos Públicos: conceito e classificação; Política fiscal e política monetária; federalismo fiscal; títulos públicos, déficit público e dívida pública; Imposto inflacionário, senhoriagem e curva de Laffer; financiamento do déficit público. Tópicos Especiais: Sistema tributário brasileiro; sistema federativo e descentralização; privatizações e estado regulador.

**Orçamento e Contabilidade Pública:** Orçamento público: Evolução histórica e correlação orçamento/planejamento; princípios orçamentários; orçamento tradicional e orçamento-programa; orçamento na Constituição de 1988 (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual); Processo de elaboração da proposta orçamentária; Classificações orçamentárias da despesa e da receita; créditos adicionais.

**Execução do orçamento e controle da execução orçamentária:** programação da despesa; empenho; liquidação da despesa; pagamento das despesas; suprimento de fundos; despesas de exercícios anteriores; restos a pagar; Controle interno e externo.

**Licitação:** conceito; finalidades; princípios; objeto; obrigatoriedade; dispensa; inexigibilidade; modalidades; pregão eletrônico.

**Contrato administrativo:** conceito, formalização, alteração, execução, inexecução e rescisão.

**Tópicos da Lei de Responsabilidade Fiscal:** princípios, objetivos e efeitos no planejamento e no processo orçamentário; limites para despesas de pessoal; limites para a dívida; Mecanismos de transparência fiscal.

**Contabilidade pública:** Contabilidade orçamentária e financeira; contabilidade patrimonial e industrial; balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais.

**Matemática Financeira:** Capitalização e operações de desconto. Taxas de juros (nominal, efetiva, equivalentes, real e aparente). Equivalência de capitais. Rendas uniformes e variáveis. Planos de amortização de empréstimos e de financiamentos. Cálculo financeiro do custo real efetivo de operações de financiamento, empréstimo e investimento.

**Planejamento e Projetos:** Planejamento e projetos: conceito; níveis de decisão; projetos empresariais e projetos públicos. O lado humano dos projetos.

**Projetos e novas tecnologias de produção e de gestão:** Produção em massa; Impacto das novas tecnologias. Projetos estratégicos: conceito; projeto no contexto do planejamento estratégico. Estudo de mercado. Técnicas de análise e previsão de mercado. Tamanho do projeto e economias de escala. Análise da localização de projetos. Análise econômico-financeira de projetos: decisão de investir; custo de oportunidade; horizonte de planejamento; fluxo de caixa; depreciação; taxa mínima de atratividade; valor presente líquido; taxa interna de retorno; comparação entre alternativas de investimentos. Financiamento de projetos. Gerência da execução de projetos: objetivos; orçamento; pessoas; recursos; cronograma; PERT-COM; Gráfico de Gantt; diagrama de causa e efeito; qualidade. Métodos de avaliação de projetos públicos.

#### Bibliografia:

Constituição Federal do Brasil (artigos 37 a 41); Lei 8.112/90; (\*) Os textos legais devem ser considerados com as respectivas redações em vigor na data da publicação do edital. Disponível em [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br).

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças Públicas: A política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2006.

BRUNI, A. L.; FAMÁ R. Matemática Financeira: com HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2003.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Harbra, 2002.

JUND, Sérgio. AFO: Administração Financeira e Orçamentária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DECRETO Federal n. 5.450, de 31/05/2005.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2007.  
VASCONCELLOS, M. A. Sandoval. Economia: micro e macro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
PINDYCK, R.S. & RUBINFELD, D.L. (2002). Microeconomia. São Paulo; Prentice Hall.  
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 8.ed.São Paulo: Atlas, 2003.  
BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984. 24ª reimpressão. (Partes I, II, IV e VII).  
CHIANG, Alpha; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Makron, 1991.  
GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.  
GREMAUD, A.P.; VASCONCELLOS, M.A.S.; TONETO JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 6.ed.São Paulo: Atlas, 2006.  
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.. Microeconomia. 6.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2006.  
GUJARATI, D. N.. Econometria Básica. Editora Campus. São Paulo 2006.  
VARIAN, H. R.. Microeconomia - Princípios Básicos. Editora Cam pus. São Paulo 2006.  
FROYEN, R. T.. Macroeconomia. Editora Saraiva. São Paulo 1996.  
VASCONCELLOS, M. A. S.. Economia - Micro e Macro. Editora Atlas. São Paulo 2006.

## ENGENHEIRO CIVIL

### Conteúdo Programático:

Matemática - Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica, Álgebra Linear, Cálculo Numérico. Física – Forças, Movimento, Leis de Newton, Trabalho, Calor, Energia e Potência, Ótica, Luz, Ondas, Eletromagnetismo. Materiais de Construção Civil – Tipos, Propriedades, Aplicações. Análise Estrutural – Estática, Vínculos, Cargas, Reações, Solicitações, Flexões, Tensões, Cisalhamento, Deformações, Flambagem. Mecânica dos Solos – Propriedades Físicas e Mecânicas dos Solos. Geologia – Rochas, Solos. Hidráulica – Hidrostática, Hidrodinâmica, Vazão, Dutos, Encanamentos, Bombas. Topografia – Nivelamento, Levantamento Topográfico, Planimetria, Altimetria, Cálculos Topométricos. Instalações Hidrosanitárias – Projeto, Execução, Abastecimento de Água, Esgoto, Combate a Incêndio. Fundações – Blocos, Sapatas, Tubulões, Estacas. Planejamento de Construções – Documentação, Projetos, Orçamento, Custos, Análise de Custos Benefício, Planejamento de Obra, Cronograma. Patologia das Construções – Patologia em Estruturas, Revestimentos, Telhados, Forros e Pisos. NBR 6118, NBR 6120, NBR 7480, NBR 9077, NBR 10674, NBR 10834, NBR 11673, NBR 12284, NBR 13133, Lei nº 5.194 - de 24 de dezembro de 1966. Resolução nº 205, de 30 setembro de 1971, Cartilha de Conservação e Reúso da Água em Edificações.

### Bibliografia:

ALMEIDA, M.S.S. – *Aterros sobre solos moles* – Ed. UFRJ, (1996).  
ANTP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. *Transporte humano: cidades com qualidade de vida*. São Paulo: ANTP, 1997.  
ARAÚJO, J. M. - *Curso de concreto armado* Vol. 1 a 4. Rio Grande: Ed. Dunas, 2003.  
AZEREDO, H. A. - *O edifício até sua cobertura*. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 2002.  
BAPTISTA, M. B., COELHO, M. M. L. P. - *Fundamentos de engenharia hidráulica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, v.1.  
BARROS, R.T.V., CHERNICHARO, C.A.L., HELLER, L., VON SPERLING, M. - *Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios*. Vol. 1: Saneamento. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1995.  
BORGES, A.C. - *Prática das pequenas construções*. Vol. 1. São Paulo. Editora Edgard Blücher,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

2002.

- CHERNICHARO, Carlos Augusto de Lemos. *Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Reatores Anaeróbios*. Volume 5, Editora FCO - DESA – UFMG, 1997.
- DAS, B. M. *Fundamentos de Engenharia Geotécnica*. Tradução All Tasks; Revisão Técnica Pérsio Leister de Almeida Barros. São Paulo. Thomson Learning. 6ª edição. (2007).
- DNER – *Manual de pavimentação*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Ministério dos Transportes, (1996).
- FALCÃO BAUER, L.A. - *Materiais de Construção*. Vol 2. São Paulo. Editora LTC. 1999.
- FERRAZ, A.C.C. P.; TORRES, I.G.E. - *Transporte público urbano*. São Carlos: Rima Ed., 2001.
- FILIZZOLA, E.P.; Moreno Neto, F.; Scatena, J.C. – *Noções básicas de engenharia de tráfego da CET – São Paulo*, Boletim No. 5, São Paulo, (1977).
- FIORITO, A. J. S. I.; *Manual de Argamassas e Revestimentos : Estudos e Procedimentos de Execução*. São Paulo: PINI, 1994.
- HACHICH, W.; FALCONI, F.; SAES, J. ET AL. - *Fundações – Teoria e prática*, 2ª. Edição, PINI, São Paulo. 2003.
- HELLER, L.; PÁDUA, V. L. *Abastecimento de água para consumo humano*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- HIBBELER, R. C. - *Resistência dos materiais*. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos: 2000.
- IBRACON, Autores diversos – *Concreto, Ensino, Pesquisa e Realizações*, 2007.
- LIMER, C. V. - *Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras*. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1997.
- MATTOS, Aldo Dorea. *Como preparar orçamentos de obras*. Ed. Pini: 2007.
- METHA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. *Concreto, Estrutura, Propriedades*. São Paulo; PINI, 1994.
- PESSÔA, Constantino Arruda; JORDÃO, Eduardo Pacheco. *Tratamento de Esgotos Domésticos*. Volume 1. ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2002.
- PFEIL, W.; Pfeil, M. – *Estruturas de aço: dimensionamento prático – 7ª. Ed.*, LTC Editora S.A., (2000).
- Jr. CALIL, C; LAHR F.A.; DIAS,A.A.. – *Dimensionamento de elementos Estruturais de madeira*, Editora Manole Ltda, 2003.
- QUEIROZ, G. – *Elementos das estruturas de aço – Imprensa Universitária da UFMG*, 1986.
- REBOUÇAS, Aldo da C.; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia. *Águas Doces no Brasil (capital ecológico, uso e conservação)*. 2ª ed. São Paulo: Escrituras, 2002.
- RIPPER, E. *Manual prático de materiais de construção*. São Paulo. Editora PINI, 1999.
- ROUSSELET, E. S., FALCÃO, C. *A segurança na obra*. Ed. Interciência, 1999.
- SARAIVA, Márcio. *A cidade e o tráfego — uma abordagem estratégica*. Recife: UFPE, 2000.
- SENADO FEDERAL. *Código de Trânsito Brasileiro*. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2002. 486 p.
- SENÇO, W. - *Manual de Técnicas de Pavimentação – Volumes I e II- 2ª ed.*, São Paulo, Editora Pini, (2001).
- SOUZA PINTO, C. – *Curso básico de mecânica dos solos – Oficina de Textos*, 2000.
- SOUZA, R.. ET AL.; *Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras*. São Paulo: PINI, 1996.
- SÜSSEKIND, J. C. - *Curso de análise estrutural – Vol. 1, 2 e 3*, Ed. USP, São Paulo, SP, (1981).
- TSUTIYA, M. T. *Abastecimento de água*. São Paulo: Departamento de Hidráulica da Escola Politécnica da USP, 2004.
- TSUTIYA, M. T., Sobrinho, P. A. *Coleta e transporte de esgoto sanitário*. São Paulo: Departamento de Hidráulica da Escola Politécnica da USP, 1999.
- VARGAS, R. – *Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos – Brasport*, 6ª. Edição, (2005).
- VASCONCELLOS, E. A. - *O que é trânsito*. 3ª edição. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1998. 93 p.
- VIANNA, M.R. *Instalações hidráulicas prediais*. Belo Horizonte: Imprimat, 1998.
- VON SPERLING, M. – *Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos -DESA*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

/UFMG, 1995.

VON SPELING, Marcos. *Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Lagoas de Estabilização*. Volume 3, Editora FCO – DESA – UFMG, 1996.

VON SPELING, Marcos. *Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias - Lodos de Esgotos: Tratamento e Disposição Final*. Volume 6, Editora FCO – DESA – UFMG, 2001.

WRIGHT, Charles Leslie. *O que é transporte urbano*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988. 93 p.

YAZIGI, W. *A Técnica de Edificar*, Editora PINI, 2ª Edição, São Paulo, 1999.

Cartilha de Conservação e Reúso da Água em Edificações. Publicação da ANA, 2005 Disponível na internet em 15 de setembro de 2010 em

[http://www.fiesp.com.br/download/publicacoes\\_meio\\_ambiente/conservacao\\_reuso\\_edificacoes.pdf](http://www.fiesp.com.br/download/publicacoes_meio_ambiente/conservacao_reuso_edificacoes.pdf)

## ENGENHEIRO ELÉTRICO

### Conteúdo Programático:

Circuitos elétricos: Circuitos elétricos em regime permanente; Sistemas de corrente contínua; Sistemas de corrente alternada (monofásico e trifásico); Elementos de circuitos; Leis de Kirchhoff; Teoremas de análise de circuitos; Métodos de análise de circuitos (malhas e nodal); Transformações estrela-triângulo; Fasores; Componentes simétricas; Cálculos em p.u.; Cálculo de potências em corrente alternada. Instalações Elétricas em Baixa Tensão: Elementos de Projeto; Normas recomendadas (NBR 5410); Elaboração de um projeto elétrico; Simbologia utilizada; Fundamentos e grandezas luminotécnicas; Tipos de lâmpadas; Reatores e ignitores; Métodos de cálculos de iluminação de interiores; Métodos de cálculos de iluminação de exteriores; Iluminação de vias públicas; Critérios de dimensionamento de condutores elétricos; Sistemas de distribuição em baixa tensão; Critérios para a divisão de circuitos; Classificação de cargas; Condutores de média tensão e baixa tensão; Dimensionamento de condutos; Automação predial; Circuitos de comando; Sistemas de controle; Controladores lógicos programáveis; Relés lógicos programáveis. Máquinas elétricas: Circuitos magnéticos; Transformadores monofásicos e trifásicos; Transformadores de corrente e potencial; Funcionamento e características de desempenho de transformadores; Ensaio a vazio e em curto-circuito; Máquinas elétricas de corrente contínua; Máquinas elétricas de corrente alternada; Máquina síncrona; Motor de indução trifásico; Motor de indução monofásico; Aplicações e ensaios de motores de indução. Acionamento de motores elétricos: Técnicas de partida e de acionamento em velocidade variável. Cálculo de curtos circuitos: Análise das correntes de curto-circuito; Tipos de curto-circuito; Cálculo das correntes de curto-circuito. Proteção de Sistemas Elétricos: Especificação de materiais elétricos e equipamentos; Proteção e Coordenação dos sistemas de média e baixa tensão; Relés de proteção de sistemas de potência. Sistemas de Aterramento: Proteção contra contatos indiretos; Aterramento de equipamentos; Elementos de uma malha de terra; Cálculo de um sistema de aterramento com eletrodos verticais; Medição de resistência de terra de um sistema de aterramento; Medição de resistividade do solo. Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA): Tipos de pára-raios; Efeitos de raios em estruturas; Métodos de dimensionamento; Tarifação de Energia Elétrica: Tarifas Convencionais; Tarifas Horo-Sazonais Azul e Verde; Critérios para Contratação; Sistemas de Medição. Projetos de distribuição elétrica: Redes elétricas aéreas e subterrâneas; Planejamento de sistemas de distribuição; Subestações classe 15kV; Quadros de distribuição e proteção de circuitos; Grupos geradores diesel/elétricos. Qualidade de energia elétrica: Caracterização dos fenômenos na rede elétrica; Harmônicos; Correção do fator de potência; Compensação de energia reativa; Proteção contra surtos; Eficiência energética. Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade: Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; Noções de aplicação da norma NR-10; Instrumentação Eletrônica Moderna e técnicas de medição.

### Bibliografia:

Rua General Osório, nº 536  
Rio Grande – RS  
48 de 59





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

AGÊNCIA NACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL. ANEEL Website. Apresenta informações gerais sobre o setor elétrico brasileiro e a legislação pertinente. Disponível em: <[www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br)>. Acesso em: 11 nov. 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410 Instalações elétricas de baixa tensão.

BRASIL. Ministério do Trabalho. NR10 Segurança em instalações e serviços de eletricidade. Disponível em: <[www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_10.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_10.pdf)>. Acesso em: 11 nov. 2009.

CAMINHA, Amadeu C., Introdução à proteção dos sistemas elétricos. São Paulo: Edgard Blücher.

COTRIM, A. A. M. B. Instalações elétricas. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2003.

FITZGERALD, A. E. et alli. Máquinas elétricas. 6ª ed, Porto Alegre, Bookman, 2006.

FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos elétricos. 3.ed. São Paulo: Érica, 2007. 256p.

GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 1985.

HELFRICK, A. D.; COOPER, W. D. Instrumentação eletrônica moderna e técnicas de medição. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 1993.

IRWIN, J. David. Análise de circuitos em engenharia. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 848p

KINDERMANN, G. Curto-circuito. Edição do Autor, Florianópolis - SC, 3ª edição, 2003.

KINDERMANN, G. Proteção contra descargas atmosféricas em estruturas edificadas. Edição do Autor, Florianópolis - SC, 3ª edição, 2003.

KINDERMANN, G.; CAMPAGNOLO, J. M. Aterramento elétrico. Edição do Autor, Florianópolis - SC, 5ª edição, 2002.

LOBOSCO, Orlando S.; DIAS, Luiz Pereira C. Seleção e aplicação de motores elétricos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1988. 514 p. (Série Brasileira de Tecnologia).

MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas industriais. 7ª ed, Rio de Janeiro, LTC, 2007

MAMEDE FILHO, J. Proteção de equipamentos eletrônicos sensíveis. São Paulo: Érica, 1997.

MIYAGI, P. E. Controle programável: Fundamento do controle a eventos discretos, São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 1996

MOREIRA, V. A. Iluminação Elétrica. 2ª edição, Editora Edgard Blücher Ltda., SP, 2006.

NATALE, Ferdinando, Automação Industrial, ed, São Paulo, Érica, 2002

NILSSON, J. W. Circuitos Elétricos, 6a ed., LTC, 2003.

NISKIER, J. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

O'MALLEY, J. Análise de circuitos. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

PHILIPS LIGHTING DIVISION (1986). Manual de Iluminação. 3a ed., Eindhoven, Holanda

SCHIMIDT, Walfredo. Materiais Elétricos: Condutores e Semicondutores Vol. 1, 2ª. Ed, São Paulo, Edgard Blücher, 2002.

## **MÉDICO DERMATOLOGISTA**

### **Conteúdo Programático:**

Pele normal e patologia cutânea; Semiotécnica; Síndrome Eczematosa; Síndrome Eritemato-Escamosa; Síndrome Purpúrica; Síndrome das Lesões Urticadas; Síndrome dos Pruridos; Síndrome Vésico-Bolhosa; Síndrome Pustulosa; Síndrome Atrófico-Esclerosa; Síndrome Ulcerosa; Síndrome Queratótica; Síndromes Relacionadas aos Anexos Cutâneos; Dermatoses de Interesse Sanitário; Outras dermatoses Infeciosas; Dermatoses por noxas Químicas, Físicas e Mecânicas; Dermatoses Inflamatórias Não-Infeciosas; Dermatoses Metabólicas; Dermatoses Psicogênicas; Genodermatoses; Cistos, Nevos e Neoplasias; Dermatoses de Estados Fisiológicos; Terapêutica Dermatológica Clínico-Cirúrgica; Dermatopatologia.

### **Bibliografia:**

Azulay RD; Azulay DR. Dermatologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

[www.saude.rj.gov.br/hanseniose/documentos/guia\\_de\\_hanseniose.pdf](http://www.saude.rj.gov.br/hanseniose/documentos/guia_de_hanseniose.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [www.aids.gov.br/assistencia/manualdst/indice.htm](http://www.aids.gov.br/assistencia/manualdst/indice.htm)

Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação de Vigilância Epidemiológica. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Disponível em:

[www.saude.ms.gov.br/externo/downloads/leishmaniosetegumentar.pdf](http://www.saude.ms.gov.br/externo/downloads/leishmaniosetegumentar.pdf)

Elder DE, Elenitsas R, Johnson Jr B, Murphy GI. Lever's Histopathology of the Skin. 9ª Ed. Lippincott, 2004.

Sampaio SAP; Rivitti EA. Dermatologia. 2a Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007. -Talhari S; Neves RG. Hanseníase. 3ª ed. Manaus:Gráfica Tropical, 1997.

Wolff K; Goldsmith LA; Katz SI, Gilchrist BA; Paller AS, Leffell DJ. Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine. 7ª ed. New York: MacGraw Hill, 2008

## **MÉDICO GENERALISTA**

### **Conteúdo Programático:**

Doenças Causadas por Bactérias: Meningoenfalites, Leptospirose, Sepses, Difteria, Tétano, Febre Tifóide, Tuberculose, Estafilococcos e Pneumonias. Doenças Causadas por Protozoários: Malária. Doenças Causadas por Vírus: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Sarampo, Rubéola, Eritema Infeccioso ("Quinta Doença"), Dengue, Hepatites virais. Princípios Gerais do Uso dos Antimicrobianos. Bulososes. Colagenoses. Dermatoses Eritemato-Escamosas. Dermatoses Metabólicas. Dermatoses paraneoplásicas. Dermatoviroses. Dermatozoonoses. DST. Eczemas. Eritema Nodoso. Eritema Polimorfo. Genodermatoses. Hanseníase. Leishmaniose tegumentar. Lesões elementares. Manifestações cutâneas da SIDA. Micoses superficiais e profundas. Piodermites. Tumores cutâneos malignos. Vasculites. Fisiologia renal. Glomerulopatias. Hipertensão arterial: tratamento farmacológico e não farmacológico. Hipertensão primária e secundária. Insuficiência renal: aguda e crônica. Provas de função renal. Rim no Diabetes mellitus e no Lupus Eritematoso Sistêmico. Síndromes nefrótica e nefrítica. Tratamento dialítico. Psicopatologia. Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos. Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtornos do humor (afetivos). Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes. Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos. Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Psicogeriatría. Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia. Tratamentos biológicos em psiquiatria. Emergências psiquiátricas. Fraturas expostas. Displasia do desenvolvimento do quadril. Tratamento de luxação congênita do quadril. Artrite séptica do quadril. Lesões ortopédicas traumáticas em crianças e adolescentes. Fratura de tornozelo. Osteo-artrose do joelho. Traumatismo raqui-medular. Atualização em fixação externa. Fraturas do colo femoral. Fraturas diafisárias da tíbia. Fraturas da diáfase de ossos da perna. Fraturas transtrocanterianas. Tratamento das fraturas da extremidade distal do rádio. Lesões traumáticas da coluna cervical. Lesões traumáticas da mão. Lesões ósseas benignas. Dor lombar. Cálculos renais. Tumores renais. Doenças do ureter – obstrução e tumores. Nefrostomia. Doenças da bexiga – fístulas e trauma. Câncer de bexiga. Ovario – Doença benigna e câncer ovariano. Varicocele, hidrocele e linfáticos inguinais. Próstata – anomalia congênita, trauma e infecção. Hiperplasia prostática benigna e tumores. Uretra masculina – anomalia congênita, trauma, infecção e tumor. Pênis – anomalia congênita, Trauma, infecção e tumores. Doença de Peyronie e estados intersexuais. Patologia da gestação. Puerpério. Reprodução humana: planejamento familiar, sexualidade, infertilidade. Gestação de alto risco. Oncologia ginecológica. Puericultura: Conceitos, ações e perspectivas. Crescimento:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

fatores promovedores. Crescimento fetal. Crescimento pós natal. Desenvolvimento. Particularidades digestivas do lactente. Necessidades nutricionais. Amamentação materna. O leite humano. Amamentação artificial. O esquema de amamentação. Higiene anti-infecciosa. Higiene mental. Distúrbios do crescimento. Desidratação. Hidratação oral. Desnutrição. Diarréia aguda. Parasitose. Icterícia Neonatal. Anóxia Peri-natal. Distúrbios Respiratórios do RN. IVAS. Obstrução aguda das vias aéreas. Bronquiolite. Alergia respiratória. Asma. Tuberculose. Mecanismos gerais de ação das drogas. Principais grupos farmacológicos. Fármacos naturais e sintéticos. Farmacodinâmica dos principais compostos de cada grupo farmacológico. Mecanismos de ação e efeitos farmacológicos dos principais compostos. Farmacocinética e as principais indicações terapêuticas, os efeitos tóxicos mais importantes e as principais interações farmacológicas. Avaliação pré-anestésica. Medicação pré – anestésica. Monitoração do paciente anestesiado. Manutenção de vias aéreas. Anestésicos locais. Anestésias espinhais. Anestesia geral. Drogas. Mio-relaxantes. Anestesia endovenosa. Anestesia Inalatória. Instrumentos teóricos componentes do Sistema Único de Saúde e da formulação dos Modelos de Atenção à saúde. Conceitos de fatores de risco, de multi-causalidade e de etiologia; benefício populacional de diferentes medidas preventivas; estudos epidemiológicos; valores predictivos de exames diagnósticos; Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária. Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009. Resolução CFM nº 813, de 1997 Resolução CFM nº 1.605, de 2000. Resolução CFM nº 1.821, de 2007. Resolução CFM nº 1.488, de 1998. Novo Código de Ética Médica. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Art. 196 até Art. 200).

**Bibliografia:**

ADAMS, J. C. & HAMBLEM, D. L. *Manual de ortopedia*. 11ª Edição. Artes Médicas. 1994.  
AZULAY, R. D. – *Dermatologia*, 2ª ed. rev., 1997.  
BARATA, R. B. *Condições de vida e Situação de Saúde*. Rio de Janeiro: ABRASCO. 1997  
Campbell's Urology, 8th edition, W.B.Saunders, 2002.  
CECIL. *Tratado de Medicina Interna*, 21ª ed., Guanabara Koogan, 2000.  
COSTA, E. A. *Vigilância Sanitária: Proteção e Defesa da Saúde*. São Paulo: Hucitec. 1999  
CAMPOS, G. W. *Os Médicos e a Política de Saúde*. São Paulo: Hucitec. 1988  
DONNANGELO, M. C. *Medicina e Sociedade*. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. 1975  
FITZPATRICK, T. B. et alli – *Dermatology in General Medicine*, 5th ed., 1999, 2 vols..  
Guia de Estudo – Campbell's Urology – segunda edição – Escola Superior de Urologia – SBU, 2003.  
KAPLAN, H. I. na Sadeck, B. J. (eds). *Comprehensive Textbook of psychiatry*. 7ª ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2 v. 2000.  
LIMBIRD, Alfred Goodman Gilman. *As bases Farmacológicas da Terapêutica* - 9ª Edição - Mc Graw Hill.  
HARRISON. *Medicina Interna*, 14ª ed., Rio de Janeiro, Mc Graw Hill, 1998.  
MARCONDES, Eduardo. *Pediatria Básica*, 9ª edição. Sarvier  
Ministério da Saúde. *Recomendações para Terapia Anti-Retroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV – 2001 e 2002*.  
MONTENEGRO, Rezende. *Obstetrícia Fundamental*, 9ª edição, Guanabara Koogan  
MURAHOVSKI, Jayme. *Pediatria: diagnóstico e tratamento*. 6ª edição. Sarvier  
OLIVEIRA, H Carneiro e LEMGRUBER, Ivan. *Tratado de Ginecologia*, 2001, Revinter  
Organização Mundial de Saúde. *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10-Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas*. Tradução de Dorgival Caetano. Porto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.

ROSENFELD, S. *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2000

RÜEDI, Tomas et al. *Princípios AO do Tratamento de fraturas..* Artmed. 2002.

SAMPAIO, S.A.P. et alli – *Dermatologia básica*, 2ª ed., 2000.

TAVARES, W. *Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Antiinfecciosos*. 2. ed. Atheneu, 1996 e 3ª ed. 2001.

VERONESI, R., Focaccia, R. *Tratado de Infectologia*. Atheneu, 1997.

WILSON, J. D., Braunwald, E., e cols. *Harrison's Principles of Internal Medicine*. 21. ed.

McGraw-Hill, 2000.

Todas as Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.

Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.

## MÉDICO PEDIATRA

### Conteúdo Programático:

Doenças do Aparelho Cardiovascular. Doenças do Aparelho Respiratório. Pneumonias. Transfusões de sangue e derivados. Doenças do Tecido Conjuntivo e Musculoesqueléticas. Afecções Doenças do Aparelho Digestivo. Doenças Renais e do Trato Urinário. Doenças Endócrinas e do Metabolismo. Doenças Hematológicas e Oncológicas Doenças Neurológicas. Doenças Psiquiátricas. Doenças Infecciosas. Doenças Dermatológicas. Doenças Oculares. Doenças do Nariz, Ouvido e Garganta. Ginecologia e Obstetrícia. Organização de Sistemas de Serviços de Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saúde da Família (PSF). Atenção Primária à Saúde (APS). Prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças/problemas frequentes: diabetes, infecções de vias aéreas, hipertensão, depressão, ansiedade, infecções urinárias, gastroenterite, doenças sexualmente transmissíveis. Identificação e abordagem de riscos para morbi-mortalidade em doenças frequentes. Imunizações. Saúde da Criança: aleitamento materno, desnutrição, gastroenterite aguda, infecções respiratórias agudas. O papel da educação em saúde nos diferentes níveis de intervenção do processo saúde-doença: a) promoção da saúde. B) prevenção de doenças. C) tratamento. Prevenção nas doenças ocupacionais. Sistema de registro, notificações de doenças, atestados. Medidas de frequência de doenças, medidas de associação. Rastreamento de doenças. Testes Diagnósticos: Sensibilidade e especificidade. Delineamentos de pesquisas. Identificação e/ou controle de erros aleatórios e sistemáticos em pesquisa epidemiológica. Validação. Principais indicadores da saúde da população brasileira. Ética Profissional. Assistência ao recém-nascido de baixo peso. Distúrbios metabólicos do recém-nascido. Distúrbios respiratórios do recém-nascido. Icterícia neonatal. Infecções neonatais. Lesões ao nascimento: asfixia neonatal, hemorragia intracraniana, luxações e fraturas. Triagem neonatal: erros inatos do metabolismo. Aleitamento materno. Avaliação do crescimento e do desenvolvimento normais. Imunizações. Nutrição do lactente, da criança e do adolescente. Prevenção de trauma. Anemias. Asma brônquica. Constipação. Convulsão. Desidratação e terapia de reidratação oral. diabetes melito. Diarréias. Distúrbios nutricionais. Doenças infectocontagiosas. Enurese noturna. Fibrose cística. Glomerulonefrite difusa aguda. Hepatites. Hiperatividade. Infecção urinária. Infecções de vias aéreas superiores e inferiores. Infecções do sistema nervoso central. Insuficiência cardíaca. Leucemia linfocítica aguda. Parasitoses. Problemas dermatológicos mais comuns. Problemas ortopédicos mais comuns. Raquitismo. Refluxo gastroesofágico. Sepses. Sibilância do lactente ("lactente chiador"). SIDA / infecção pelo HIV. Síndrome da criança mal-tratada. Síndrome da morte súbita da criança. Síndrome nefrótica/nefritica. Manejo inicial de: Aspiração de corpo estranho, intoxicações agudas, queimaduras e afogamento. Ressuscitação cardiopulmonar: Suporte básico. Transplantes em pediatria: princípios básicos e doação de órgãos. Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200 (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009. Novo Código de Ética Médica.

**Bibliografia:**

CURRENT Medical Diagnosis (Treatment. 2003, Forty - Second Edition. Ed. McGraw Hill.  
DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa. "Medicina Ambulatorial - Conduas clínicas em atenção primária. Porto Alegre. Artes Médicas.  
HARRISON, Fauci, Brauwald et al."Medicina Interna", Mc Graw Hill.  
SOUZA, Carlos Eduardo Leivas. "Medicina Interna: do Diagnóstico". Porto Alegre, Artes Médicas.  
WYNGAARDEN, James V., M.D. e Lloyd H. Smith. Jr, M.D. "Cecil Tratado de Medicina Interna", Interamericana  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - Brasil: Ministério da Saúde - "Saúde dentro de casa: programa de saúde da família"  
GOULART, Flávio A. de Andrade (org.). Os médicos e a saúde no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Medicina.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS - Doutrinas e Princípios. Brasília, 1990.  
Código de Ética Profissional  
DE CHERNEY. ALAN. PERNOLL. MARTIN. "Current - Obstetria & Gynecologia - Diagnosis & Treatment". 8ª edição. Appleton & Lange.  
FREITAS, Fernando. COSTA, Sérgio H. Martins. RAMOS, José Geraldo Lopes e MAGALHÃES, José Antônio. *Rotinas em Obstetrícia*, Porto Alegre, Artes Médicas.  
FREITAS, Fernando. MENKE, Carlos Henrique. RIVOIRE, Waldemar e PASSOS, Eduardo Pandolfi "Rotinas em Ginecologia", Porto Alegre, Artes Médicas.  
MATTINGLY. RICHARD THOMPSON. JOHN. "Ginecologia Operatória - Telinde". 6ª edição. Guanabara.  
SPEROFF, Leon. GLASS, Robert. KASE, Nathan. "Endocrinologia Ginecológica e Infertilidade". 4ª edição. Manole Ltda.  
Todas as Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.  
Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.

**MÉDICO PSIQUIATRA**

**Conteúdo Programático:**

Organização de Sistemas de Serviços de Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saúde da Família (PSF). Atenção Primária à Saúde (APS). Prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças/problemas frequentes: diabete, infecções de vias aéreas, hipertensão, depressão, ansiedade, infecções urinárias, gastroenterite, doenças sexualmente transmissíveis. Identificação e abordagem de riscos para morbi-mortalidade em doenças frequentes. Imunizações. Saúde da Criança: aleitamento materno, desnutrição, gastroenterite aguda, infecções respiratórias agudas. O papel da educação em saúde nos diferentes níveis de intervenção do processo saúde-doença: a) promoção da saúde. B) prevenção de doenças. C) tratamento. D) recuperação - Prevenção em traumas no trânsito e por violência interpessoal. Prevenção nas doenças ocupacionais. Princípios da medicina geriátrica. Uso de drogas (tabaco, álcool, maconha, cocaína, sedativos e excitantes do SNC, alucinógenos). Sistema de registro, notificações de doenças, atestados. Principais indicadores da saúde da população brasileira. Ética Profissional. Medicamentos: Informações Básicas. Efeitos Colaterais e seu Manejo. Tratamentos Farmacológicos: Algoritmos. Fundamentos Psicanalíticos: Teoria e Psicopatologia. Delirium, Demência, Transtorno Amnésico. Transtornos Relacionados a Substâncias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Esquizofrenia. Outros Transtornos Psicóticos. Transtornos de Humor. Transtornos de Ansiedade. Transtornos Alimentares. Transtorno de Déficit de Atenção. Legislação referentes ao tema. Reforma psiquiátrica. Diagnóstico em Psiquiatria. Psicopatologia. Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos. Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtornos do humor (afetivos). Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes. Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos. Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Psicogeriatría. Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia. Tratamentos biológicos em psiquiatria. Emergências psiquiátricas. Psiquiatria de ligação e interconsulta. Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200 (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009.

**Bibliografia:**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual de Diagnóstico e Estatística de Distúrbios Mentais. 4ª Edição (DSM-IV). Tradução de Dayse Batista. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1994.

ARANA, G. W., Rosenbaum, J. F. – Handbook of Psychiatric Drug Therapy. 4ª Edition. Williams & Wilkins, Philadelphia, 2000.

CARDIOLI, Aristides Volpato, "psicofármacos", Artmed, 2000, Porto Alegre.

Código de Ética Profissional

CIDX - "Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento" Coordenação Organização Mundial da Saúde, Artmed, 1993, Porto Alegre.

CURRENT Medical Diagnosis (Treatment. 2003, Forty - Second Edition. Ed. McGraw Hill. Diagnósticas. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.

DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa. "Medicina Ambulatorial - Condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre. Artes Médicas.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - Brasil: Ministério da Saúde - "Saúde dentro de casa: programa de saúde da família"

GOULART, Flávio A. de Andrade (org.). Os médicos e a saúde no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Medicina.

HARRISON, Fauci, Brauwald et al. "Medicina Interna", Mc Graw Hill.

KAPLAN, Harold I. SADOCK, Benjamin J., "Compêndio de Psiquiatra", Artmed, 1997, Porto Alegre.

KAPLAN, H. I. na Sadeck, B. J. (eds). Comprehensive Textbook of psychiatry. 7ª ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2 v. 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS - Doutrinas e Princípios. Brasília, 1990.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10-Descrições Clínicas e Diretrizes SOUZA, Carlos Eduardo Leivas. "Medicina Interna: do Diagnóstico". Porto Alegre, Artes Médicas.

WYNGAARDEN, James V., M.D. e Lloyd H. Smith. Jr, M.D. "Cecil Tratado de Medicina Interna", Interamericana

ZIMERMAN, David, "Fundamentos Psicanalíticos", Artmed, 1999, Porto Alegre.

Todas as Leis, Resoluções e Portarias apresentadas no conteúdo programático.

Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

### **MÉDICO REUMATOLOGISTA**

#### **Conteúdo Programático:**

Imunologia Básica - Processo Inflamatório. Sistema do Complemento, Interação Antígeno-Anticorpo. Genética básica - Causas Genéticas de Doenças Reumáticas. Semiologia articular. Febre Reumática - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. Osteoartrite - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. Doença mista do tecido conjuntivo - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e tratamento.

Esclerose Sistêmica - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. Lúpus Eritematososistêmico - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. Síndrome do Anticorpo Antifosfolípideo - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. Síndrome de Sjögren - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. Vasculites - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. Espondiloartropatias - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. Artrites Infecciosas - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e tratamento. Fibromialgia - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento.

Lei Federal 8.080 de 1990. (saúde pública); Lei Federal nº 8.142-90. (saúde pública); Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde (saúde pública); Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996 (saúde pública); Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS (saúde pública); Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar. (saúde pública); Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200 (saúde pública); Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000 (saúde pública); Resolução CFM Nº 1931 de 2009.

#### **Bibliografia:**

WEISMAN MH, REVEILLE JD, Heidje D. Ankylosing Spondylitis and the Spondyloarthropathies. Elsevier, 1thed, 2006,USA.- Heymann RE. Fibromialgia e Síndrome Miofascial. Legnar, 1ª ed, 2006, SP, Brasil.Sato EI. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. Manole, 1.ed. 2004, SP, Brasil.- Evans RC. Exame Físico Ortopédico Ilustrado. Manole, 2ª ed, 2003, SP, Brasil.  
Cossermelli W. Vasculites. Livraria do Chain. Editora, 1.ed., 2002, RJ, Brasil.  
Brown MA, Newton JL, Wordsworth BP. Genetics for Rheumatologists. Remedica, 1thed, 2002, London, UK.  
Oliveira SKF, Azevedo ECL. Reumatologia Pediátrica. Revinter, 2.ed. 2001, RJ, Brasil.  
Moreira C, Carvalho MAP. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. Medsi. 2.ed., 2001, MG, Brasil.  
Carrasco MG, Casals MR. Síndrome de Sjögren. CIB, 1.ed. 2001, Medellín, Colombia.  
Cossermelli W. Terapêutica em Reumatologia. Lemos. 1.ed., 2000, SP, Brasil- Dinarello CA, Moldawer LL. Proinflammatory and Anti-inflammatory cytokines in Rheumatoid Arthritis. Amgen, 2thed, USA, 2000  
Yoshinari NH, Bonfá ESDO. Reumatologia para o Clínico. Roca, 1.ed. 2000.  
Skare TL. Reumatologia - princípios e prática. Guanabara-Koogan, 1.ed., 1999, RJ,Brasil.  
Wallace DJ, Hahn B. Dubois'Lupus Eritematosus.  
Williams & Wilkins, 5thed, 1997, USA.- Kelley WN, Ruddy S, Harris ED, Sledge CB. Textbook of Rheumatology. Saunders, 5thed, 1997, USA.  
[http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/sus\\_plano\\_saude.pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/sus_plano_saude.pdf)

### **NUTRICIONISTA**

#### **Conteúdo Programático:**

Nutrição em Saúde Pública: principais nutricionais do Brasil, em especial no Nordeste, - Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher e de Criança: terapia de reidratação oral – TRO, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança – programa de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

suplementação alimentar – PSA – vigilância alimentar e nutricional – indicadores diretos e indiretos do estado de nutrição comunidades – nutrição nos grupos etários no 1º ano de vida, pré – escolar, no adulto (gestantes e nutrízeis), Patologia da nutrição e Dietoterapia: - metabolismo basal – modificações da dieta normal para atendimento ao enfermo – alterações na nutrição ( obesidade, magreza, doenças carências) – patologias e dietoterapias aparelho digestivo, sistema endócrino, sistema cardiovascular – Técnica Dietética – introdução à técnica dietética – alimento: classificação, princípios nutritivos – seleção, preparo a perdas decorrentes – planejamentos de cardápios – Administração de Serviços de Nutrição: unidade de serviço de alimentação e nutrição – conceituação, tipos de serviços – planejamento físico, funcional, Lay – out, fluxograma peculiaridades da área física e construção social do serviço de alimentação e nutrição – previsão numérica e distribuição. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento técnico para Terapia de Nutrição Enteral. Resolução RDC nº 63 de 6 de julho de 2000.

**Bibliografia:**

- FERNÁNDEZ-RIVAS, M. Alergia a alimentos: patrones de respuesta clínica a los alergenos alimentarios. *Alergologia e Inmunologia Clinica*, Madrid, v. 18, n. 3, 2003.
- FERREIRA, C. T.; SEIDMAN, E. Alergia alimentar: atualização prática do ponto de vista gastroenterológico. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 83, n. 1, 2007.
- LOLLO, Pablo Christiano B.; TAVARES, Maria da Consolação G. F. C.; MONTAGNER, Paulo Cesar. Educação Física e Nutrição. *Lecturas: Educacion Física y Deportes*, 10: 77 – 10/2004.
- LOLLO, Pablo Christiano B.; TAVARES, Maria da Consolação G. F. C.; MONTAGNER, Paulo Cesar. Educação Física e Nutrição. *Lecturas: Educacion Física y Deportes*, 10: 77 – 10/2004.
- MARTINS, M. T. S.; GALEAZZI, M. A. M. Alergia alimentar: considerações sobre o uso de proteínas modificadas enzimaticamente. *Revista Cadernos de Debate*, Campinas, v. 4, p. 1-24, 1996.
- MARTINS, N. F. *Predição de proteínas alergênicas*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2006. (Documentos, 205).
- MOREIRA, L. F. *Estudo dos componentes nutricionais e Imunológicos na perda de peso em Camundongos com alergia alimentar*. 2006. Dissertação (Mestrado em Patologia Geral) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Nutrição e suplementação esportiva. Bacurau, RF. Editora Phorte. 5ª ed. São Paulo, SP, 2007
- Nutrição e suplementação esportiva. Bacurau, RF. Editora Phorte. 5ª ed. São Paulo, SP, 2007
- PORTERO, K. C. C., RODRIGUES, E. M. Aspectos clínicos e imunológicos da alergia alimentar. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, n. 50, p. 41-44, set/out. 2001.
- Treinamento Físico-Desportivo e Alimentação. Fernández MD, Saínez AG & Castillo Garzón MJC. Editora Artmed. 2ª Ed. Porto Alegre, RS, 2002.
- COELHO, T. Alimentos – Propriedades Físico-Químicas. 2ª ed. Rio de Janeiro, Cultura Médica, 2001.
- DUARTE, A C.; *Semiologia Nutricional*. Rio de Janeiro, Ed. Axcel Books do Brasil, 2002.
- EUCLYDES, MARILENE P. *Nutrição do lactente*. 2ª ed., Minas Gerais, Suprema Gráfica Editora Ltda., 2000.
- FALCÃO, M.C., & CARRAZA, F.R., *Manual Básico de Apoio Nutricional em Pediatria*. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1999.
- LEVÍCIO, M., *Manual do Lactário*. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1985.
- MAHAN, K & STUMP. *Alimentos, Nutrição e Dietoterapia*. 10ª ed., São Paulo, Ed. Roca, 2002.
- ORNELLAS, L.H., *Técnicas Dietética, Seleção e Preparo de Alimentos*. 6ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1995.
- SILVA JR, E. A., *Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos*. 5ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Varela, 2003.
- TEIXEIRA, S.M.F.G., et alli. *Administração Aplicada as Unidades de Alimentos e Nutrição*, Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2000.
- WAITZBERG, D.L., *Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica*. 3ª ed., Rio de Janeiro,





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

Ed. Atheneu, 2001.

WOISK, J.R., Nutrição e Dietética em Pediatria. 4ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1995.

### **TÉCNICO SUPERIOR EM ARTES**

#### **Conteúdo Programático:**

A especificidade do conhecimento artístico e estético; a produção artística da humanidade em diversas épocas, diferentes povos, países, culturas; identidade e diversidade cultural; a contextualização conceitual, social, política, histórica, filosófica e cultural da produção artístico-estética da humanidade. ARTE E LINGUAGEM: o Homem - ser simbólico; arte: sistema semiótico de representação; os signos não-verbais; as linguagens da arte: visual, audiovisual, música, teatro e dança; construção/produção de significados nas linguagens artísticas; leitura e interpretação significativas de mundo; fruição estética e o acesso aos bens culturais; percepção e análise; elementos e recursos das linguagens artísticas; ARTE E EDUCAÇÃO: O papel da arte na educação; o professor como mediador entre a arte e o aprendiz; o ensino e a aprendizagem em arte; fundamentação teórico-metodológica; o fazer artístico, a apreciação estética e o conhecimento histórico da produção artística da humanidade, na sala de aula. Educação Popular.

#### **Bibliografia:**

- BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva.
- BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez.
- BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva.
- CALABRESE, Ornar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo.
- CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos Editorial.
- COLI, Jorge. O que é arte. Ed. São Paulo: Brasiliense.
- COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva.
- DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do espectador. Ed. São Paulo: Hucitec.
- DOMINGUES, Diana. (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.
- FERRAZ, M. Heloísa C.; FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- IABELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed.
- JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. Campinas: Papyrus.
- JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione.
- KOUDELA Ingrid D. Jogos teatrais. Ed. São Paulo: Perspectiva.
- MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez.
- PICOSQUE, G. Didática do ensino de arte: a língua do mundo; poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD.
- MENUHIN, Yehudi; DAVIS, Curtis W. A música do homem. Ed. São Paulo: Martins Fontes.
- PIMENTEL, Lúcia Gouveia (Org.). Som, gesto, forma e cor: dimensões da arte e seu ensino. Belo Horizonte: C Arte.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento

**ANEXO IV**

**CRONOGRAMA DE PREVISÃO DE EVENTOS**

Publicação do Edital de Abertura do Concurso.	13/08/11
Início do prazo para Inscrição ao concurso.	16/08/11
Fim do prazo para Inscrições ao concurso.	29/08/11
Início do prazo para entrega de Atestados pelos PPDs.	30/08/11
Fim do prazo para entrega de Atestados pelos PPDs	31/08/11
Avaliação dos PPDs.	02/09/11
Resposta das avaliações dos PPDs.	05/09/11
Solicitação de atendimento especial	05/09/11
Edital de homologação inicial das inscrições.	09/09/11
Início do prazo para recursos das inscrições.	12/09/11
Fim do prazo para recursos das inscrições.	13/09/11
Resposta aos recursos das inscrições.	14/09/11
Publicação de Edital com a listagem das inscrições homologadas, com a designação do local, sala e horário da realização da prova objetiva.	22/09/11
Realização das provas objetivas.	25/09/11
Publicação do Edital de resultado preliminar da prova objetiva.	27/09/11
Início do Prazo para recursos contra o resultado preliminar da prova objetiva.	28/09/11
Fim do Prazo para recursos contra o resultado preliminar da prova objetiva.	29/09/11
Edital com a análise dos recursos + Gabarito Final + Convocação dos candidatos para as provas práticas.	07/10/11
Realização das Provas Práticas - Motorista.	15/10/11 e 16/10/11
Realização das Provas Práticas - Operador Máq. Rodoviária.	22/10/11
Realização das Provas Práticas - Operador Máq. Agrícolas	23/10/11
Edital de homologação inicial das provas práticas de motorista	25/10/11
Início do prazo para recurso de todas as prova práticas.	26/10/11
Fim do prazo para recurso de todas as prova práticas.	27/10/11
Resultado de todos os recursos após prova prática	31/10/11
Resultado Final.	04/11/11
Publicação do Edital de Homologação final.	08/11/11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
Secretaria Municipal de Administração  
Divisão de Seleção e Treinamento